
**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
2017**

FAACZ

**FACULDADES INTEGRADAS DE
ARACRUZ**

CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Aracruz, 2017

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1 INTRODUÇÃO	5
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
1.2 PERFIL INSTITUCIONAL DAS FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ	6
1.2.1 <i>Missão</i>	6
1.2.2 <i>Objetivo</i>	7
1.2.3 <i>Visão</i>	7
1.2.4 <i>Princípios</i>	7
1.2.5 <i>Valores</i>	7
1.3 ESTRUTURA FÍSICA, ADMINISTRATIVA E LOCALIZAÇÃO	7
1.4 CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	9
1.5 HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FAACZ	10
1.6 IMPLANTAÇÃO DA CPA NAS FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ	11
1.7 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	12
1.8 CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FAACZ/2017	13
1.9 INSTRUMENTOS E RESPONDENTES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FAACZ/2017	14
2 METODOLOGIA	15
2.1 PROCEDIMENTO	15
2.2 SENSIBILIZAÇÃO	16
2.3 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	16
3 DESENVOLVIMENTO	17
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO	44
5 AÇÕES E PROPOSIÇÕES	50
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	52

APRESENTAÇÃO

A autoavaliação institucional correspondeu a um processo de autoconhecimento da instituição desde a perspectiva de seus atores institucionais. Desta forma, constituiu-se em um elemento essencial para o diagnóstico confiável da IES.

Neste processo, a Comissão Própria de Avaliação auscultou a comunidade acadêmica sobre suas percepções a respeito de seu desempenho institucional. O envolvimento dos diversos setores da IES na definição de seus desígnios, no estabelecimento de vínculos profundos e na solidificação das relações de solidariedade e de comprometimento entre os agentes da comunidade acadêmica.

Ao percorrer os diferentes ambientes da IES, a autoavaliação interna, possibilita um diagnóstico multifacetado a respeito das diversas áreas/dimensões de sua atuação.

Assim, visto sob diversas perspectivas, torna-se possível obter um panorama de suas fortalezas e de seus aspectos a serem aprimorados, necessárias e indispensáveis ao planejamento de ações proativas e diligentes rumo ao êxito da IES.

Sob essa ótica, a CPA da FAACZ entende a autoavaliação institucional como um processo paradoxal, contínuo e dinâmico, que retroalimenta as informações da IES e adquire maturidade com o tempo. Essa concepção de aprendizado contínuo da autoavaliação é a matriz para conceberem-se os processos acadêmicos como perfectíveis e a instituição como ente ativo, que busca pelo autoconhecimento, superar suas dificuldades.

O relatório que se segue é o resultado da Avaliação Institucional promovida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) das Faculdades Integradas de Aracruz (FAACZ), ocorrido no período de 06 de outubro a 20 de novembro de 2017, em cumprimento às orientações do Ministério da Educação/Sistema de Avaliação do Ensino Superior – MEC/Sinaes - conforme a Lei 10.861 de 14 de abril de 2004 e a Portaria nº 2.051 de nove de julho de 2004.

A CPA da FAACZ tem ao longo dos anos, desde sua implementação, atuado de forma a tornar-se mais eficiente no diagnóstico das demandas da comunidade acadêmica. Desta forma, periodicamente tem revisado seus instrumentos de avaliação, revisto sua metodologia de aplicação, renovado suas estratégias de envolvimento e coparticipação dos agentes institucionais.

No seu percurso, a CPA tem adquirido experiência e visto com satisfação que demandas indicadas nos processos avaliativos têm servido para nortear ações da gestão institucional com resultados efetivos para membros da comunidade acadêmica.

A estrutura textual deste relatório embasa-se na Nota Técnica INEP/DAES/ CONAES N° 65 de outubro de 2014, na qual uma sugestão de roteiro para elaboração dos relatórios de autoavaliação das IES é apresentada.

Na referida sugestão, contam como elementos a serem descritos no relatório: 1. Introdução. 2. Metodologia. 3. Desenvolvimento, composto pelos cinco eixos nos quais as dez dimensões de interesse são distribuídas. 4. Análise dos Dados e das Informações. 5. Ações com base na análise.

O presente relatório busca, portanto, ser fidedigno aos resultados obtidos na autoavaliação institucional e apresentados em gráficos neste documento, esperando assim, mais uma vez, contribuir para a boa prática da gestão na FAACZ.

1 INTRODUÇÃO

Ao longo de sua existência, a Fundação São João Batista, mantenedora das Faculdades Integradas de Aracruz, sempre colocou seu patrimônio a serviço da comunidade, disseminando uma educação humanista tendo como base os valores humanos cumprindo integralmente seus Estatutos, servindo a todos da comunidade que aqui se dirigem em busca da realização de seus sonhos pela via da educação.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Em 1989, foi criada a FACHA, Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz, pelo Decreto Presidencial n.º 97.770 de 22/05/89, publicado no D.O.U em 23/05/89, oferecendo inicialmente o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.

No início de 2005, considerando que a Faculdade não mais oferecia somente cursos de ciências humanas, mas também na área de ciências exatas, o nome da Faculdade foi alterado para Faculdade de Aracruz, conforme alteração regimental aprovada pela Portaria MEC 763 de 09/03/2005, publicada no D.O.U. de 10/03/2005.

Em 04 de junho de 2012, é publicada no Diário Oficial da União a Portaria n.º 55/2012, de 31/05/2012, que preceitua sobre a alteração do nome da instituição, passando a denominar-se, a partir de então FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ – FAACZ

As Faculdades Integradas de Aracruz ofertam atualmente à população da cidade e regiões circunvizinhas os cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica e Pedagogia, com um total de 1.163 alunos e 54 docentes.

Em 2017 a FAACZ estava com os seguintes cursos protocolados e em vias de autorização:

- a) Enfermagem (com visita in loco ocorrida em maio de 2017 e Publicação da Portaria MEC n.º 116 de Autorização em Diário Oficial em 22/02/2018)
- b) Tecnólogo em Logística (Publicação da Portaria MEC n.º 116 de Autorização em Diário Oficial em 22/02/2018)
- c) Tecnólogo em Recursos Humanos (Publicação da Portaria MEC n.º 116 de Autorização em Diário Oficial em 22/02/2018)
- d) Psicologia

Eram ofertados os seguintes cursos de pós-graduação na modalidade *lato sensu*:

- a) Controladoria, Finanças e Planejamento Tributário
- b) Neuropsicopedagogia
- c) Gestão Empresarial
- d) Engenharia de Segurança do Trabalho
- e) Engenharia de Soldagens
- f) Gerenciamento de Projetos

Dados da Mantenedora	
Endereço:	Rua Professor Berilo Basílio dos Santos, nº 180 – Centro – Aracruz – ES – CEP 29.194-910.
Telefone(s):	(0**27) 3302-8000 – Fax.: (0**27) 3302-8001
Home page:	http://www.fsjb.com.br
Razão social:	Fundação São João Batista
CNPJ:	27.450.709/0001-45
Dados da Mantida Faculdades Integradas de Aracruz	
Endereço:	Rua Professor Berilo Basílio dos Santos, nº 180 – Centro – Aracruz – ES – CEP 29.194-910.
Telefone(s):	(0**27) 3302-8000 – Fax.: (0**27) 3302-8001
Home page:	http://www.faacz.com.br
Atos legais:	<ul style="list-style-type: none"> • Decreto Presidencial nº 97.770, de 22/05/1989 – Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz. • Portaria MEC nº 763, de 09/03/2005 – Faculdade de Aracruz. • Portaria nº 55/2012, de 31/05/2012 – Faculdades Integradas de Aracruz.
Datas da publicação no D.O.U:	23/05/1989, 10/03/2005 e 31/05/2012.

1.2 PERFIL INSTITUCIONAL DAS FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ

As Faculdades Integradas de Aracruz, baliza as suas ações consoante aos pressupostos seguintes:

1.2.1 Missão

Nossa missão é: promover uma educação superior de qualidade para a formação de profissionais éticos, com competência científica e técnica, comprometidos com o meio ambiente.

1.2.2 Objetivo

Nosso objetivo é: Formar profissionais competentes que possuam capacidade científica, técnica, ética e cidadã de alta qualidade.

Balizado em sua missão institucional, o objetivo proposto aponta para a implementação das mudanças condizentes com o perfil institucional almejado.

1.2.3 Visão

A visão das Faculdades Integradas de Aracruz é: ser reconhecida como uma instituição de ensino superior com educação de qualidade.

1.2.4 Princípios

Os princípios que norteiam a FAACZ são:

- Educação Superior de qualidade;
- Responsabilidade Social;
- Estímulo ao trabalho coletivo e à integração institucional;
- Autorresponsabilidade pela excelência das ações institucionais.

1.2.5 Valores

O fortalecimento de uma IES se faz como estabelecimento de valores definidos de acordo com sua missão. Nesse sentido, a Faculdades Integradas de Aracruz assume como valores:

- Ética;
- Justiça;
- Liberdade Intelectual;
- Cidadania Plena;
- Respeito (à diversidade, a dignidade e ao meio ambiente).

1.3 ESTRUTURA FÍSICA, ADMINISTRATIVA E LOCALIZAÇÃO

A Faculdades Integradas de Aracruz atualmente é composta por quatro blocos distintos e funcionais, que perfazem uma área de 8.500m², assim distribuídos: Bloco A, prédio Monsenhor Guilherme Schmitz; Bloco B, prédio Primo Bitti; Bloco C, prédio Xavier Calfa e Bloco D, prédio Samoel Costa, além de prédio próprio para a Biblioteca, quadra poliesportiva,

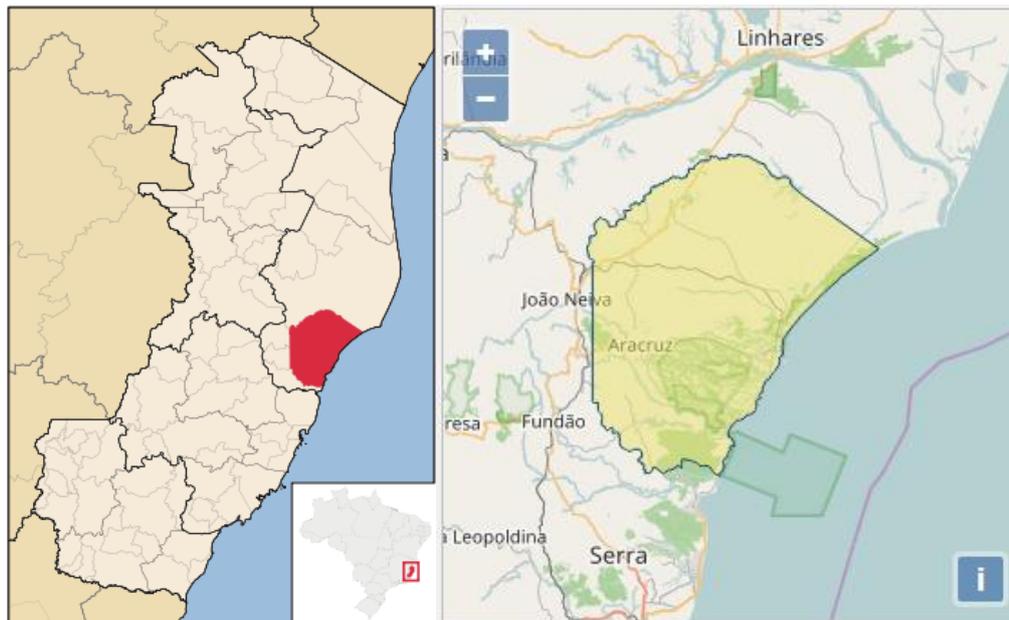
cantina e reprografia. Nesse espaço estão instalados além das salas de aula, auditório (para 250 pessoas sentadas), Laboratório de Física I e II; Laboratório de Química I, II e III; Laboratório de Mecânica (Usinagem); Laboratório de Metalografia; Laboratório de Civil (Resistência dos Materiais); Laboratório de Soldagem; Laboratório de Maquetes, Informática, Brinquedoteca, além de áreas de convivência e estacionamentos.

A cidade de Aracruz é hoje um propenso centro de desenvolvimento econômico no estado do Espírito Santo em consequência de sua localização e, sobretudo pela instalação, ampliação e modernização de seu parque industrial. Nossa cidade tem se tornado um importante centro econômico e tem atraído brasileiros de diversas regiões em busca de trabalho e oportunidades educacionais diferenciadas.

Além de amplo complexo industrial, temos instalados em nosso município o maior terminal portuário de embarque de celulose do país, ferroviária, rodovias e aeródromo.

A posição do município é determinada pelas coordenadas: 19° 49' 12"S; 40° 16' 22" O. Estado Espírito Santo. Mesorregião Litoral Norte Espírito-Santense. Microrregião Linhares. Região metropolitana. Municípios limítrofes: Linhares, Fundão, Ibiracú, João Neiva e Oceano Atlântico. Características geográficas: Área 1.436,020 km²; população de 93.325 habitantes (dados do IBGE/2014).

Principais Distâncias: Aracruz à Linhares - BR-101 - 51Km; Aracruz à Fundão - BR-101 - 28 Km; Aracruz à Serra - BR-101 - 56 Km; Aracruz à Vitória - BR-101 - 83 Km.



Fonte: <http://www.cptec.inpe.br/>

IDH-M	0,752 elevado PNUD/2010
PIB	R\$ 2 900 438,700 mil IBGE/2010
PIB per capita	R\$ 31 832,75 IBGE/2010
Área	1 436,020 km ²
População	98 393 hab. (ES: 10º) – estatísticas IBGE/2017
Densidade	68,52 hab./km ²

1.4 CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

As Faculdades Integradas de Aracruz organizam sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) com o desígnio não só de atender aos preceitos estabelecidos pela pauta normativa do Artigo 11 da Lei 10.861/2004, mas, também, para dinamizar o desenvolvimento de um trabalho coeso, transparente no processo de autoavaliação que sirva de suporte as deliberações hierárquico-institucionais.

A CPA da FAACZ está regulamentada através da Portaria FAACZ N° 039/2014 de 01/08/2017, editada pela Direção Acadêmica da instituição.

Neste sentido, as Faculdades Integradas de Aracruz possuem como composição da CPA os seguintes membros:

✓ **Coordenador-Geral**

IZAQUE VIEIRA RIBEIRO

✓ **Representante da Direção – Funcionário técnico-administrativo**

MERCEDES SILVERIO GÓMEZ

✓ **Representante do Corpo Docente**

UARA SARMENGI CABRAL

✓ **Representante do Corpo de Coordenadores da IES – Docente**

HARERTON OLIVEIRA DOURADO

✓ **Representante do Corpo Técnico-Administrativo**

ALESSANDRO BITTI LOUREIRO

✓ **Representante da Mantenedora – Funcionário técnico-administrativo**

ELZA CREVILIN

✓ **Representante da Sociedade Civil**

JANETE RIBEIRO LOUREIRO

✓ **Representantes da Comunidade Discente**

JÚLIA NOSSA DE CARVALHO

JOÃO VITOR PEREIRA RODRIGUES ALVES

1.5 HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FAACZ

Constituída a partir do modelo de autoavaliação proposto pelo Ministério da Educação por meio do Sistema Nacional de Educação Superior (SINAES), a autoavaliação nas Faculdades Integradas de Aracruz tem percorrido uma trajetória de aprendizagem e de crescimento continuado.

Desde seus instrumentos sistêmicos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem até as estratégias de envolvimento de toda a comunidade acadêmica no amplo processo de avaliação institucional, demandou-se amadurecimento e comprometimento da IES e de sua comunidade acadêmica em busca de instrumentos e procedimentos mais adequados a seu perfil institucional.

A consciência de sua importância como promotora de educação de qualidade na comunidade aracruzense, sempre concitou as Faculdades Integradas de Aracruz a conhecerem-se melhor e a diagnosticar suas mais prementes dificuldades, sempre em sintonia com as demandas de seu público.

A IES sempre procurou sistematizar suas ações e padronizar seus procedimentos avaliativos institucionais. A busca pelo autoconhecimento por meio de avaliações de seus diversos processos acadêmicos permitiu a melhoria de seus mecanismos de identificação de demandas e, conseqüentemente, de gestão.

A FAACZ preza por seu futuro. Nessa jornada, tem procurado de forma ativa capacitar-se para melhor conhecer-se. Hoje, dispõe de modernos meios eletrônicos para facilitar o diagnóstico de suas necessidades, com possibilidades mais efetivas de ampliar a participação da comunidade acadêmica na solução de seus problemas.

Anualmente, os diversos setores da IES encaminham à direção acadêmica relatórios de suas gestões. Esses relatórios traçam um perfil das ações desenvolvidas pela instituição ao longo do ano rumo ao alcance de seu objetivo institucional, que é o de “promover uma educação de

qualidade” e, ao mesmo tempo, possibilita traçar metas e estratégias para o período letivo seguinte.

Contribuem para esses resultados as coordenações de curso, que elaboram seus relatórios a partir das ações realizadas junto a seus corpos, docente e discente, bem como em ações de natureza institucional. As coordenações de ensino, de pesquisa, de extensão, de estágio, dentre outras que, a partir de seus relatórios setoriais, permitem mapear a IES e avaliar seu desempenho.

A Comissão Própria de Avaliação insere-se nesse sistema como uma evolução da IES frente aos desafios que os tempos modernos lhe propõem, na busca pelo planejamento e execução de ações que contribuam para a melhoria dos seus processos educacionais.

1.6 IMPLANTAÇÃO DA CPA NAS FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ

Para atender a bom termo as orientações emergentes da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Aracruz assumiu o encargo pelas seguintes atribuições:

- Coordenar os processos internos de avaliação das Faculdades Integradas de Aracruz e sistematizar a prestação e socialização (interna) das informações postuladas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP;
- Ponderar o contexto das dimensões, estruturas, relações, ações e comprometimento com a responsabilidade social das Faculdades Integradas de Aracruz;
- Administrar o processo de autoavaliação dos diferentes segmentos que perfazem as Faculdades Integradas de Aracruz;
- Primar pelo cumprimento dos prazos estabelecidos pelo INEP para a realização da autoavaliação dos cursos superiores e elaboração do competente relatório;
- Viabilizar a avaliação “*in loco*” a ser desenvolvida pelas comissões externas de avaliação institucional constituída por membros cadastrados e capacitados pelo INEP;
- Colaborar com o aprimoramento de todos os elementos que compreendem a estrutura das Faculdades Integradas de Aracruz;
- Conhecer e interpretar os dados gerais e específicos do Censo da Educação Superior e do Cadastro de Instituições de Educação superior, relativos às Faculdades Integradas de Aracruz;

- Avaliar os dados disponíveis sobre o desempenho dos estudantes das Faculdades Integradas de Aracruz no ENADE, discutindo seu resultado entre as diferentes instâncias da IES;
- Averiguar e sopesar os dados quantitativos e qualitativos, bem como, os conceitos atribuídos pelos avaliadores durante o processo de avaliação externa dos cursos de Educação Superior oferecidos pelas Faculdades Integradas de Aracruz;
- Estabelecer um cronograma sistêmico de autoavaliação institucional das Faculdades Integradas de Aracruz e gerenciar sua execução dentro dos prazos previstos.

1.7 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A CPA/FAACZ desenvolveu significativo esforço na avaliação do conjunto de suas atividades, buscando sensibilizar a comunidade acadêmica, para a importância de um processo efetivamente participativo que envolva a Instituição como um todo.

Isso foi feito por meio da divulgação permanente no site principal da FAACZ, confecção e distribuição de folders, cartazes e divulgação em salas de aulas.

Finalmente, como instrumento de avaliação, centrou-se em questionários específicos por segmentos, discutidos entre os membros da Comissão e com os coordenadores de cursos da IES, elaborados eletronicamente, via internet, de acesso por meio de matrículas, sem risco de serem identificados, conforme ferramenta existente no programa RM da TOTVS.

Os questionários foram divididos em Eixos e subdivididos em Dimensões, conforme estabelecidos pelo SINAES, os quais foram avaliadas por alunos, professores, gestores, coordenadores de cursos e funcionários técnico-administrativos, entre os dias 15 de outubro a 05 de novembro de 2016, por meio de questionários eletrônicos e impressos, elaborados pela CPA, conforme o estabelecido pela Lei nº. 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Como alternativas para o procedimento de avaliação foram consideradas as opções:

- Concordo Totalmente** – quando o indicador avaliado corresponde à satisfação total ou existência considerada muito boa do objeto avaliado.
- Concordo Parcialmente** – quando o indicador avaliado corresponde à satisfação parcial ou existência considerada boa do objeto avaliado.

c. **Não Sei** – quando o indicador avaliado corresponde à satisfação mediana ou existência insuficiente do objeto avaliado.

d. **Discordo Parcialmente** – quando o indicador avaliado corresponde à insatisfação parcial ou existência precária do objeto avaliado.

e. **Discordo Totalmente** – quando o indicador avaliado corresponde à insatisfação total ou inexistência do objeto avaliado.

1.8 CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FAACZ/2017

PERÍODO		ATIVIDADES		
MÊS	DIA (S)			
2018				
Janeiro/2018	RECESSO			
	Reavaliação	1ª semana	Elaboração dos Relatórios	
		2ª semana	Publicação e Divulgação Relatório Final	
		25	Encaminhamento à mantida do diagnóstico e recomendações da Auto Avaliação 2016.	
		26 a 28	Encaminhamento dos resultados das avaliações qualitativas (Plenárias) realizadas pelos alunos aos responsáveis pelos setores Avaliados (Assembleia Geral, Coordenadores de cursos, professores, Secretaria, Biblioteca, copiadora, Cantinas, Laboratórios, Multimeios...)	
Março/2018	Divulgação	Até 10	No site da IES	
		Até 28	No sistema e-MEC	
2017				
Abril	Socialização	Todo o mês	No site da IES divulgação da AI 2015	
Maio		Até a data de 20/05	07/05	Reuniões com – gestores: Direção Acadêmica, Vice Direção Acadêmica.
			12/05	Reuniões com coordenadores de cursos e supervisores.
			14/05	Reunião com D.A. e líderes de turmas no auditório da FSJB.
			19/05	Reunião com D.A. e líderes de turmas no auditório da FSJB.
Maio	Sensibilização	A partir de 21/05	Capacitação da equipe para AI 2017	
			Levantar e registrar sugestões com coordenadores para AI 2017	
			Divulgar informações na página da FAACZ e por outros meios	
Junho	Sensibilização	Todo o mês	Divulgar informações na página da FAACZ e por outros meios da AI 2017.	
Julho		Todo o mês	Estudo dos novos instrumentos da auto avaliação	
Agosto		Capacitação	Todo o mês	Estabelecimento de critérios e indicadores de qualidade
Setembro	Todo o mês		20/09 - Reunião da Comissão de Avaliação Institucional	
Outubro	Avaliação Interna	06/10	Revisão dos instrumentos de Avaliação	
		20/10	Início da aplicação de instrumentos	

Novembro		20/11	Término da aplicação de instrumentos
	Elaboração Inicial dos Relatórios	A partir de 25/11	Tabulação dos resultados das avaliações dos alunos.
	Divulgação	30/11	Divulgação parcial dos Resultados da AI 2017.

1.9 INSTRUMENTOS E RESPONDENTES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FAACZ/2017

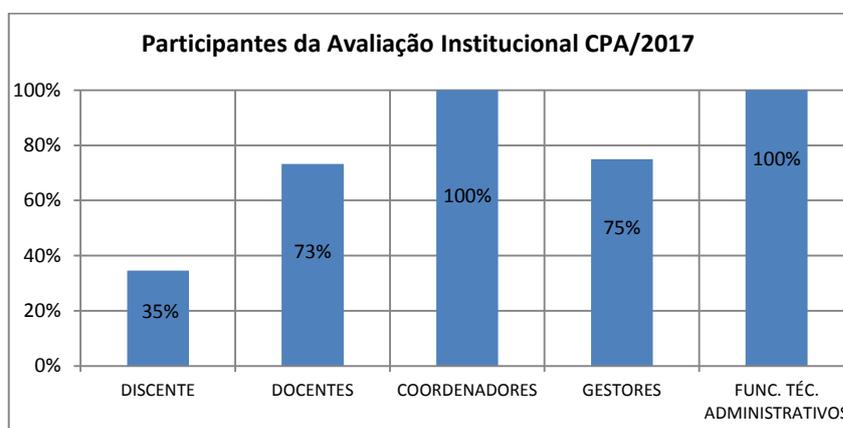
Eixos	Dim.	Dimensão	Instrumentos	Público-alvo
1	8	Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional e Relato Institucional.	Relatórios Históricos e Documentos da IES	Gestores
		A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	Relatórios Históricos e Documentos da IES	Gestores
2	3	A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	Questionários	Coordenadores, Discentes e Docentes
		A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	Questionários e Documentos da IES	Discentes, Docentes, Coordenadores e Gestores.
3	4	A comunicação com a sociedade.	Questionários	Discentes, Docentes, Coordenadores, Gestores e Funcionários T.A's
		Políticas de atendimento aos estudantes.	Questionários	Discentes, Coordenadores, Docentes, Gestores e Funcionários T.A's
		As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	Questionários e Relatórios Documentais da IES	Docentes, Coordenadores, Gestores e Funcionários T.A's
4	6	Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	Questionários e Documentos da IES	Docentes, Gestores, Coordenadores e Funcionários T.A's
		Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	Relatórios Financeiros	Setor Financeiro da Mantenedora

5	7	Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	Questionários	Discentes, Docentes, Coordenadores, Gestores e Funcionários T.A's.
---	---	---	---------------	--

2 METODOLOGIA

A avaliação institucional da CPA/FAACZ ocorreu no período de 06 de outubro a 20 de novembro e dela fizeram parte como respondentes, representantes dos corpos discente, docente, de coordenadores de cursos, gestores da IES e funcionários técnico-administrativos.

Estes respondentes foram submetidos a um questionário, com perguntas de múltipla escolha, categorizadas em ‘concordo plenamente’, ‘concordo parcialmente’, ‘não sei’, ‘discordo parcialmente’ e ‘discordo totalmente’.



2.1 PROCEDIMENTO

O questionário foi disponibilizado aos respondentes via sistema RM da TOTVS. Os acessos puderam ser realizados remotamente e, em alguns casos, utilizando os laboratórios de informática da própria Instituição. Em todos os casos, os respondentes gozaram de total liberdade para manifestarem suas opiniões.

Nos períodos que antecederam a avaliação institucional, a CPA realizou diversas reuniões em que revisou o instrumento de avaliação e promoveu a sensibilização para o início do processo avaliativo.

2.2 SENSIBILIZAÇÃO

Foram afixados cartazes em todas as salas de aula convocando os alunos à participação. Os coordenadores de cursos foram às salas de aulas e conversaram com os discentes de seus respectivos cursos sobre a importância da participação da avaliação institucional. Quinze dias antes do início da AI e durante todo o período, o site da instituição apresentou o logo da CPA e conclamou a todos os membros da comunidade acadêmico à sua efetiva participação;



Material de divulgação da Avaliação institucional, afixado em todas as salas de aula da Instituição.

2.3 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados obtidos na avaliação institucional são divulgados no site da instituição, com livre acesso a todos os membros da comunidade acadêmica, bem como ao público externo.

Aos coordenadores de cursos são apresentados os resultados da AI em reunião colegiada, convocada pela direção acadêmica.

Os líderes de turmas são reunidos pelos coordenadores de cada curso, aos quais é dado conhecimento mais detalhado dos resultados da avaliação institucional.

A partir dos dados obtidos na avaliação institucional, são confeccionados dois outros relatórios secundários, que são, o relatório de gestão, encaminhado à gestão da IES e os relatórios específicos dos cursos, encaminhado aos coordenadores de cursos, para tomada de decisões.

3 DESENVOLVIMENTO

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A autoavaliação institucional da FAACZ supervisiona, acompanha e controla a execução, resultados e eficácia dos diversos processos envolvidos no cumprimento de sua missão: a formação de profissionais competentes com uma sólida preparação científica, técnica e axiológica. Esta é a função principal da CPA.

Os resultados da avaliação dos processos envolvidos na formação do aluno é o ponto de partida para a formulação das estratégias e ações a serem realizadas com vistas à reorientação ou correção de rumo dos planos e projetos elaborados e executados na IES.

Além da aplicação dos questionários, a avaliação institucional desenvolveu-se através de diversas vias: entrevistas com as turmas, entrevistas com os líderes de turma, análise de documentos.

As análises quantitativas e qualitativas, bem como os resultados, são divulgadas aos discentes, docentes, gestores, coordenadores e técnico-administrativos. Também se divulga à comunidade externa via endereço eletrônico da IES. Após análise conjunta, tomam-se as medidas pertinentes aos resultados da avaliação institucional, por parte dos setores da IES envolvidos.

As coordenações dos cursos de graduação, de Ensino, para o Corpo Docente e para o Corpo Discente, elaboraram os planos de ações para 2018, a partir dos resultados da Avaliação Institucional de 2017.

A Comissão Permanente do Plano de Desenvolvimento Institucional (colegiado instituído pela direção da IES) tem, também, a função de acompanhar e avaliar a marcha do cumprimento do PDI. Esta tarefa relaciona-se, mantendo o princípio de independência de ambas as comissões, com os processos de avaliação da CPA.

As ações de capacitação, tais como reuniões pedagógicas, acompanhamento dos NDE's, consultas individualizadas aos professores e aos coordenadores, se programam a partir dos resultados da avaliação da CPA e dos cursos.

Um aspecto importante é a avaliação dos processos de avaliação desenvolvidos pela CPA (meta avaliação). Os seus membros analisam a cada ano as ações avaliativas realizadas e os instrumentos aplicados.

Por último, em nível de IES, os resultados de todas as avaliações constituem-se em fonte principal e valiosa para a tomada de decisões, por parte da Direção Acadêmica e da Mantenedora, visando ao aperfeiçoamento constante do trabalho da IES em prol de sua missão.

As Faculdades Integradas de Aracruz têm, ao longo dos últimos anos, desenvolvido um processo de gestão comprometida com os resultados obtidos nas avaliações promovidas pela CPA. Em 2017, como nos anos anteriores, o planejamento estratégico desenvolvido pela Mantenedora em sua elaboração orçamentária, teve ampla sintonia com as demandas apresentadas na Avaliação Institucional.

Os recursos foram alocados, prioritariamente, para o atendimento dessas necessidades físicas e acadêmicas. Neste contexto, cumpre destacar melhorias obtidas em relação à cantina, a reprografia, a biblioteca (acervo), à área de convivência discente, a espaços destinados ao atendimento docente, à acessibilidade, a participação na elaboração orçamentária, a espaços de atendimento administrativo a discentes, a mídias e meios de comunicação acadêmica interna e com a sociedade, realização de capacitações mais frequentes, a instalação de aparelhos de ar condicionado e data show em todas as salas de aula, dentre outros.

Obviamente, o processo acadêmico, em sua complexidade e heterogeneidade, requer que a participação da CPA, por meio de seus relatórios, seja cada vez mais proeminente nas decisões administrativas da IES. Esta conquista, em vias de consolidação, tem sido um desafio com o qual IES e CPA, enfrentam com sinergia de empenho e objetivos.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O princípio de renovação e continuidade embasou o processo de avaliação do PDI vigente no quinquênio 2015-2019. Este princípio orientou as ações de revisão e acompanhamento para a determinação das diretrizes e metas que devem ser continuadas e aprimoradas, bem como,

daquelas que devem ser incorporadas em correspondência com as mudanças do contexto ambiental em que se insere a IES.

O PDI vigente contém o sistema de diretrizes e objetivos gerais que norteiam o planejamento, execução e controle de todos os processos – pedagógicos, econômicos, financeiros e organizativos – envolvidos na formação dos alunos no quinquênio 2015-2019.

A missão da IES orienta o processo de formulação da missão e visão de cada curso. A atualização dos PPC's (Projetos Pedagógicos dos Cursos) é condizente com a avaliação sistemática do PDI e, ao mesmo tempo, fornece subsídios para a avaliação do mesmo, num processo dialético.

Os PPC's, bem como o PDI, atendem às diretrizes e exigências socioeconômicas, políticas e culturais atuais nos planos nacionais e internacionais. Também aos novos instrumentos de avaliação institucional e para os cursos.

O PDI da FAACZ consta de todos os elementos estruturais orientados pelo MEC e está contextualizado, atendendo ao conjunto das necessidades sociais, econômicas e profissionais da região Centro Norte do Espírito Santo, na qual se insere o município de Aracruz.

Dentre as linhas de trabalho do PDI FAACZ 2015-2019, destacam-se a sustentabilidade ambiental; o impacto das ações da IES no desenvolvimento da comunidade na qual está inserida, a responsabilidade social e o atendimento ao egresso.

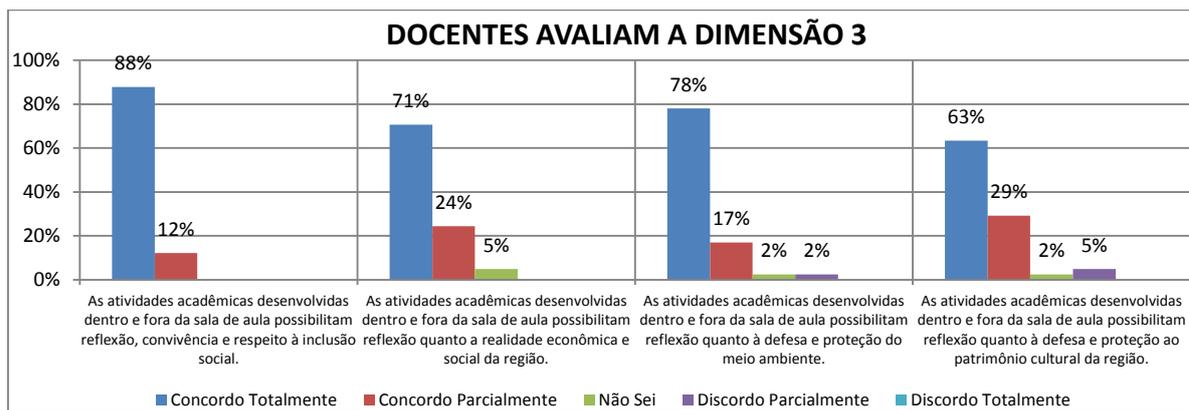
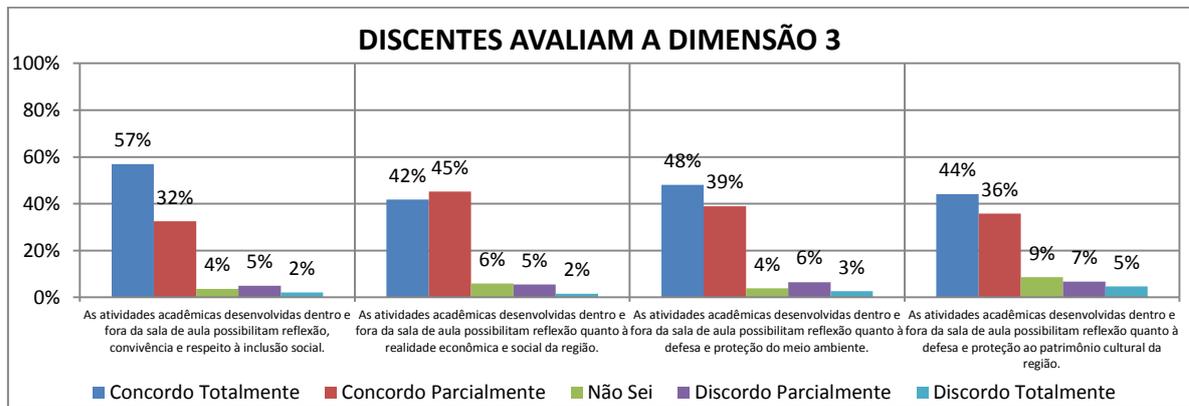
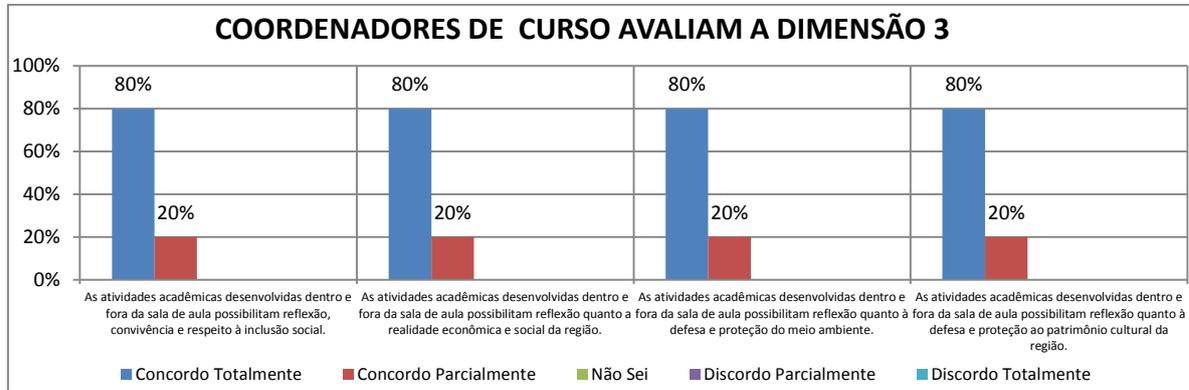
Um elemento significativo quanto aos documentos reitores da IES é a elaboração das Políticas Institucionais, com o objetivo de orientar ações, projetos e atividades no ensino, pesquisa e extensão; visando ampliar a inserção do acadêmico na realidade ao entorno e despertar o seu olhar crítico a respeito da realidade social que o cerca, bem como, proporcionar a aplicação prática dos conhecimentos e sua contribuição para a transformação da sociedade.

A IES tem constituída uma Comissão Permanente para o Acompanhamento, Sistematização e Socialização, bem como elaboração de propostas de adequação/atualização do respectivo Plano (Portaria FAACZ 07/2017, de 01/02/2017), o qual foi aprovado em reunião do CEPE.

Esta comissão, composta por representantes dos diversos segmentos da IES, coordenada pela Direção Acadêmica e tendo um representante da CPA, visa aproximar o planejamento estratégico da IES com as demandas relatadas nos processos avaliativos internos à IES.

Da mesma forma, os PPC's, no âmbito dos cursos, têm utilizados os relatórios institucionais, complementadas pelas avaliações internas aos cursos, para adequação e elaboração de políticas voltadas à melhoria continuada do processo pedagógico.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição



Esta dimensão avalia “a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural” e foi respondida por coordenadores, alunos e professores.

Os respondentes foram questionados quanto ao percurso da sua da sua formação acadêmica e a sua contribuição para a reflexão sobre temas relacionados à inclusão social, a realidade econômica e social da região em que residem, à defesa e à proteção do meio ambiente e à defesa e à proteção do patrimônio cultural da região.

Observa-se nos resultados obtidos que, referente à contribuição das atividades acadêmicas para a reflexão, convivência e respeito à inclusão social, há uma forte concordância favorável de coordenadores e docentes, 88% e 80%, respectivamente. Os alunos, entretanto, têm uma perspectiva menos favorável, uma vez que dedicaram à categoria ‘concordo totalmente’ um percentual de 57%, distante 31% e 37% dos respondentes anteriores, embora mantivesse essa categoria como a mais bem avaliada.

De forma geral, neste indicador, os discentes apresentam uma postura mais crítica que os demais respondentes, uma vez que todas as categorias associadas ao indicador foram pontuados, fato que não se repetiu com docentes e coordenadores.

Em relação à reflexão sobre a realidade econômica e social da região em que se insere, coordenadores e professores são, mais uma vez, concordantes quanto à afirmação positiva a tal indicador, de forma que a afirmativa de que a instituição realiza tais atividades equivale a um percentual de 71% e de 80%, respectivamente, referentes à categoria ‘concordo totalmente’.

Os alunos têm uma percepção menos positiva em relação ao indicador, se considerado a categoria de plena satisfação, aqui representada por ‘concordo totalmente’, na qual se inserem 42% dos respondentes. O percentual mais destacado está associado à categoria ‘concordo parcialmente’, para o qual apontam 45% dos discentes.

As atividades desenvolvidas ou estimuladas pela FAACZ, com vistas à reflexão, defesa e proteção do meio ambiente, obtiveram um percentual de concordância plena de coordenadores e professores, respectivamente, da ordem de 80% e 78%. As demais categorias foram pontuadas em percentuais significativamente inferiores.

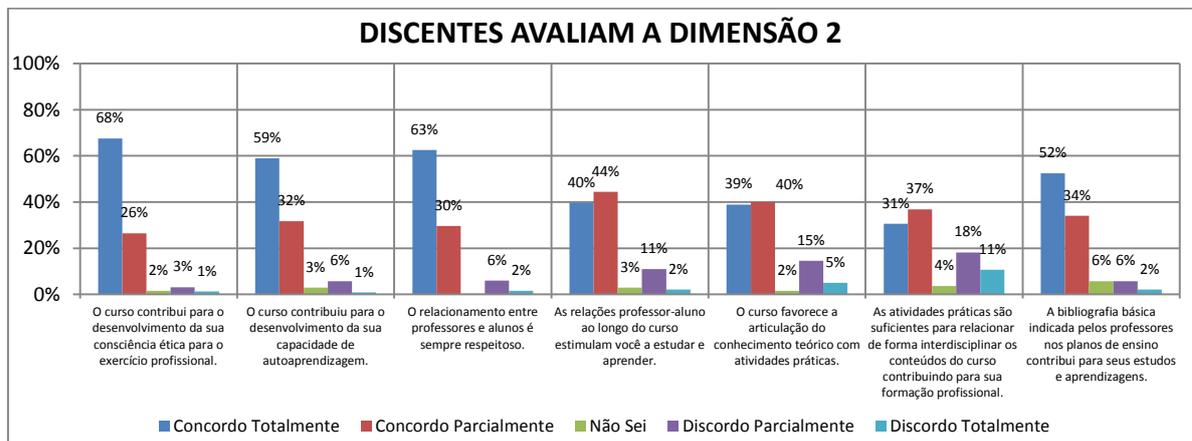
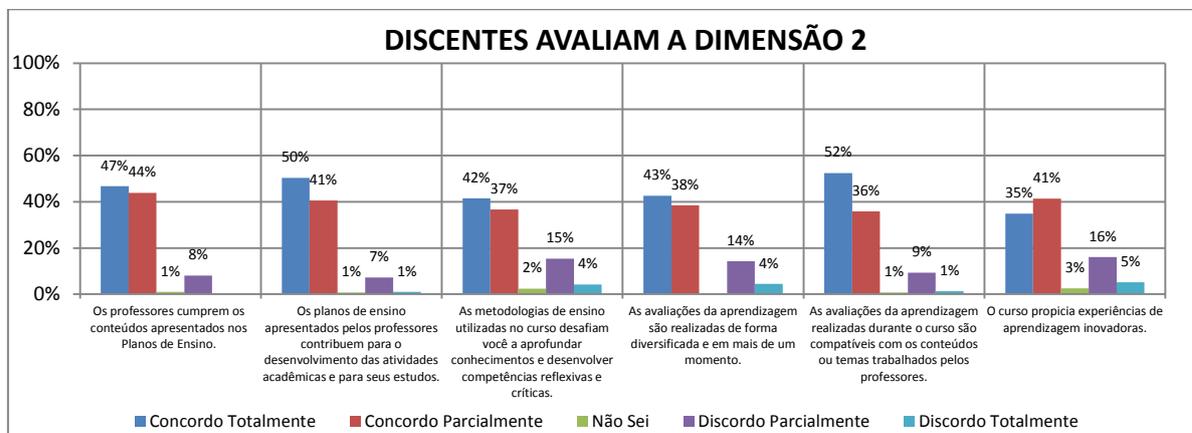
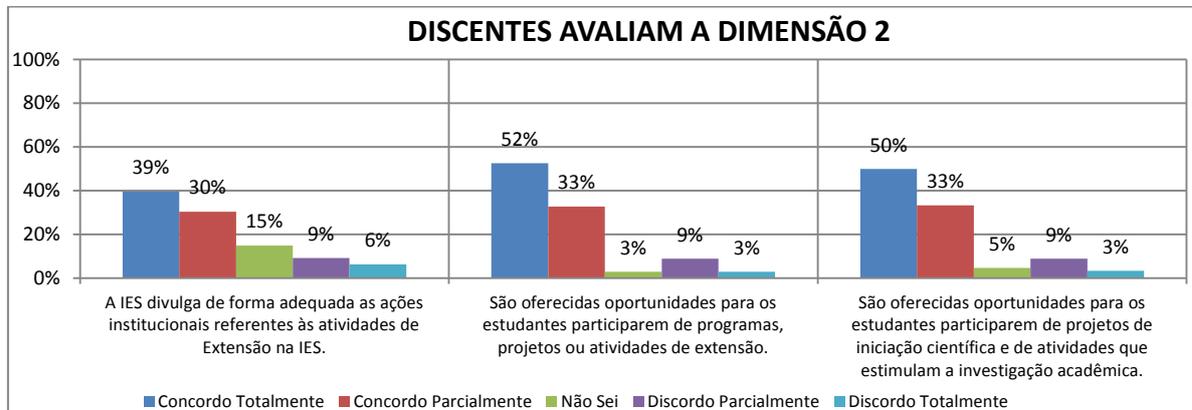
Quanto aos alunos, este indicador, embora majoritário, atinge o percentual de 48% de concordância plena e de 39% de concordância parcial. As demais categorias foram avaliadas com percentuais muito inferiores aos acima citados.

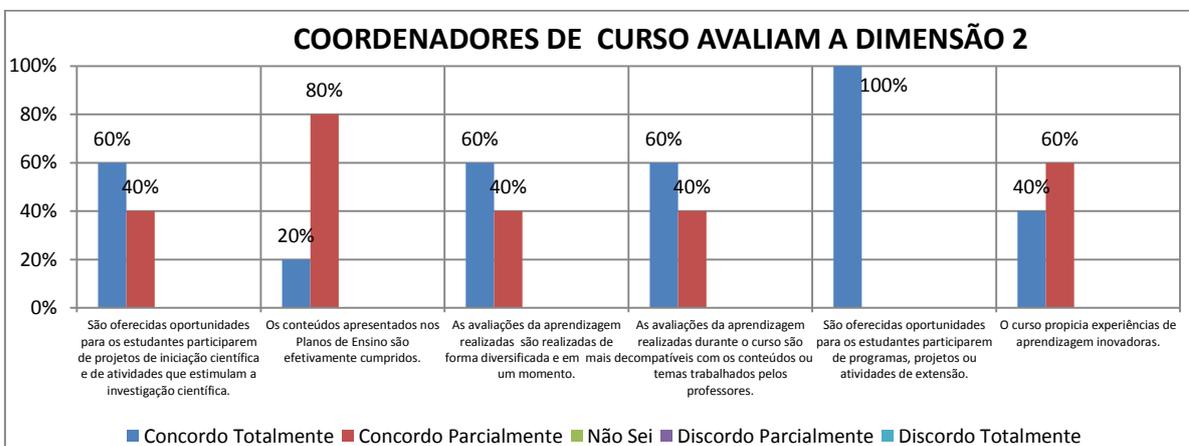
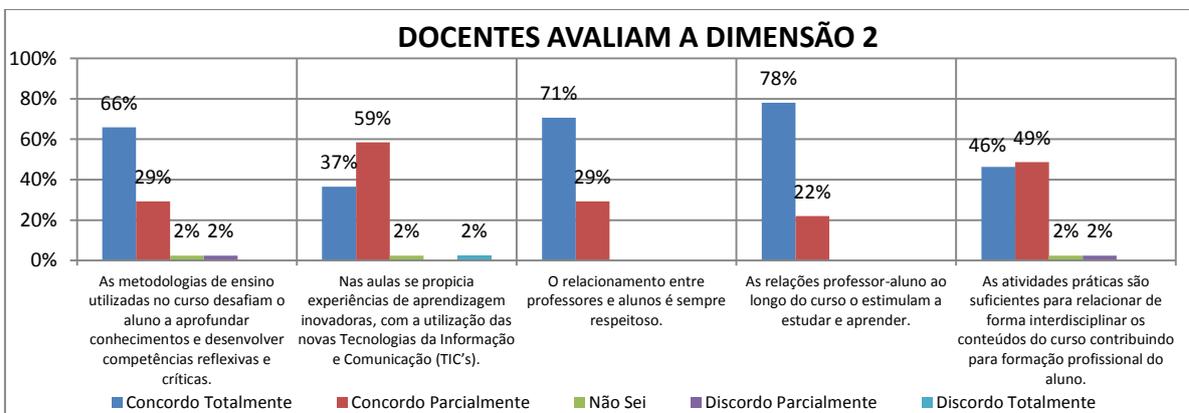
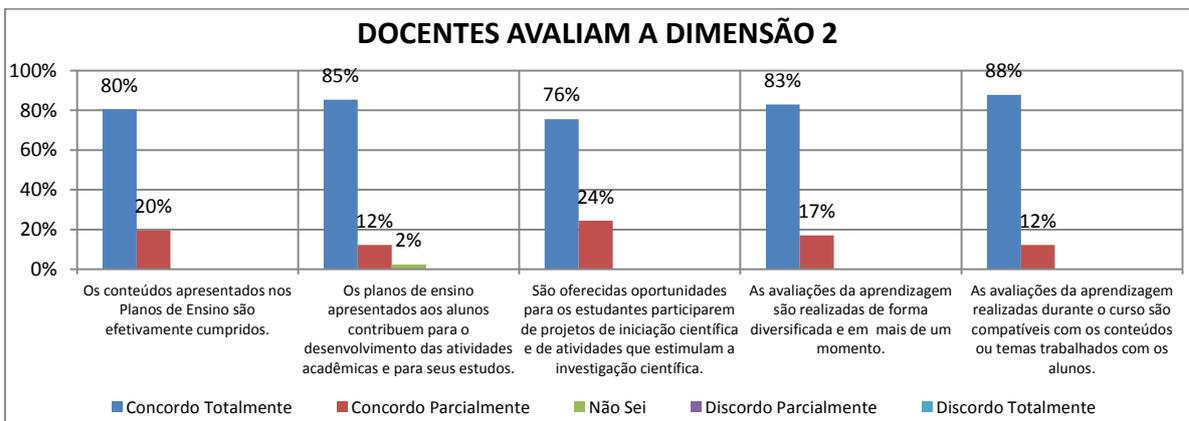
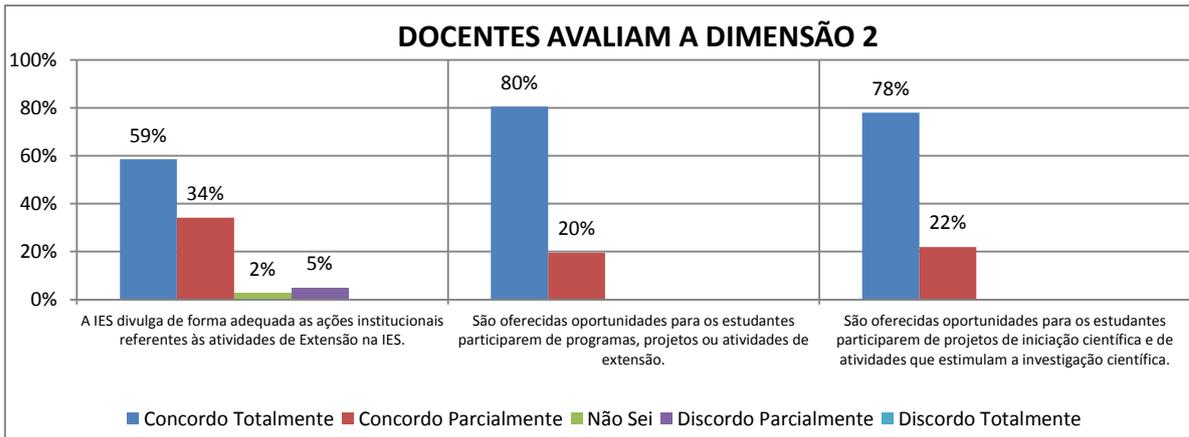
O indicador relacionado às atividades acadêmicas que possibilitem a reflexão, a defesa e a proteção do patrimônio histórico e cultural da região, obteve percentual de plena concordância de 80% dos coordenadores de cursos e de 63% dos docentes respondentes. Os alunos, para a

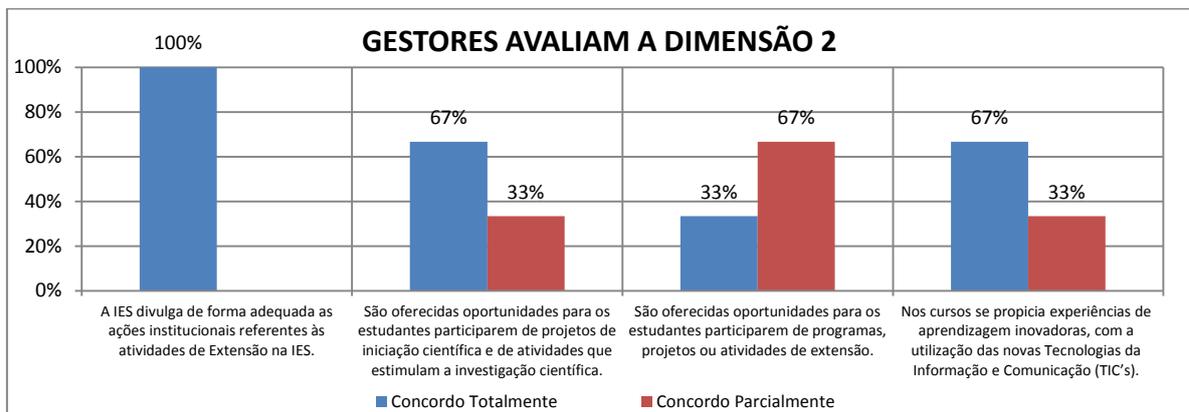
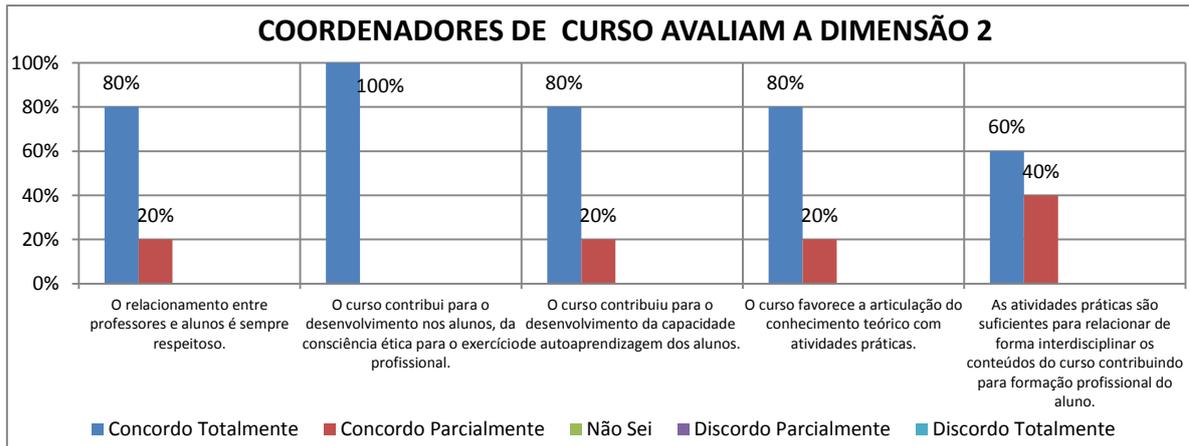
mesma categoria, assinalam um percentual de 44%, com um percentual de 9% dos que revelam desconhecer as ações concernentes a este indicador.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão







A Dimensão 2 avalia as políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. A partir da análise dos dados da avaliação institucional, constata-se que 91% dos discentes concordam que os conteúdos do Plano de Ensino são cumpridos, só 9% discorda parcialmente. Já 100% dos Coordenadores e dos docentes responderam positivamente.

Quanto à contribuição dos Planos de Ensino para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e os estudos, 91% dos discentes concordam com essa afirmação, em contraposição com 97% dos docentes. 90% dos questionados concorda com que os Planos de Ensino são cumpridos e que contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e os estudos.

Diante da afirmação de que as metodologias de ensino desafiam a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas, 79% dos alunos apresentam concordância. Quanto aos docentes, 95% responderam positivamente.

Quanto à realização de avaliações de forma diversificada e em mais de um momento, 81% dos alunos concordam. Para coordenadores e docentes esse percentual é de 100%.

Quanto à compatibilidade entre as avaliações realizadas e os conteúdos e temas trabalhados, 88% dos alunos responderam afirmativamente. Coordenadores e docentes concordam em sua

totalidade com a afirmação. Este resultado constitui-se em alerta para continuarmos trabalhando nas questões metodológicas, incluindo a avaliação (diretrizes do PDI).

Diante da afirmação que o curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras, 76% dos discentes concordaram e 21% discordaram parcialmente. 100% dos coordenadores e 96% dos docentes concordam. Este indicador apresenta sensível diferença de opinião entre discentes, docentes e coordenadores.

Quanto à contribuição do curso para o desenvolvimento da capacidade de autoaprendizagem, 91% dos alunos concordam e 4% discordam. A totalidade dos coordenadores concorda com a afirmação.

Sobre a contribuição da bibliografia básica indicada nos Planos de Ensino para os estudos e aprendizagens dos alunos, 86% dos discentes concordam com a afirmativa.

Esses dois indicadores encontram-se estreitamente vinculados, a utilização da bibliografia básica, junto com as atividades práticas, constitui instrumento para a autoaprendizagem. Mostra-se uma aparente contradição na opinião dos alunos quanto à contribuição da bibliografia básica e o desenvolvimento da autoaprendizagem. Na linha metodológica precisa-se reforçar nesta relação.

Quanto à afirmação de que o curso favorece a articulação do conhecimento teórico com as atividades práticas, 79% dos alunos concordam com esta afirmação e 21% discordam. Quanto aos coordenadores, 100% responderam positivamente.

Em relação à afirmação de que as atividades práticas são suficientes para relacionar de forma interdisciplinar os conteúdos do curso visando a formação profissional dos alunos, 64% dos alunos concordam com essa afirmação e 33% discordam, sendo este o maior percentual negativo por parte dos alunos nesta dimensão. Quanto aos coordenadores e docentes, o percentual de respostas positivas (CT mais CP), é de 100% e 95%, respectivamente.

O ensino aprendizagem interdisciplinar, bem como o fortalecimento das relações entre os conteúdos teóricos e as atividades práticas, constituem diretrizes da Política de Ensino da FAACZ (PDI). Os resultados mostram uma significativa diferença entre as opiniões de discentes e docentes e coordenadores. Deve se continuar trabalhando nestas questões.

Quanto à afirmação de que são oferecidas oportunidades para os alunos participarem de projetos de Iniciação Científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica, a

totalidade de docentes e coordenadores concorda positivamente. Esse percentual é de 85% para os discentes.

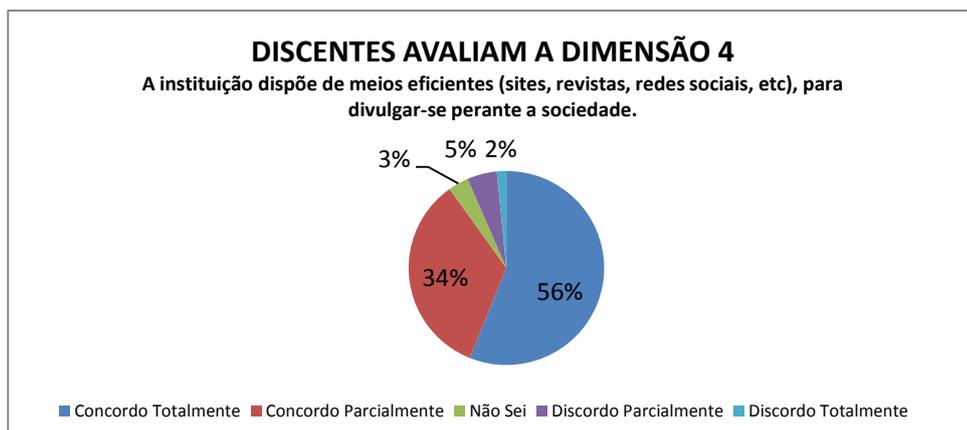
Quando questionados se o curso oferece oportunidades para a participação dos alunos em projetos, programas e atividades de extensão, 100% dos coordenadores responderam positivamente.

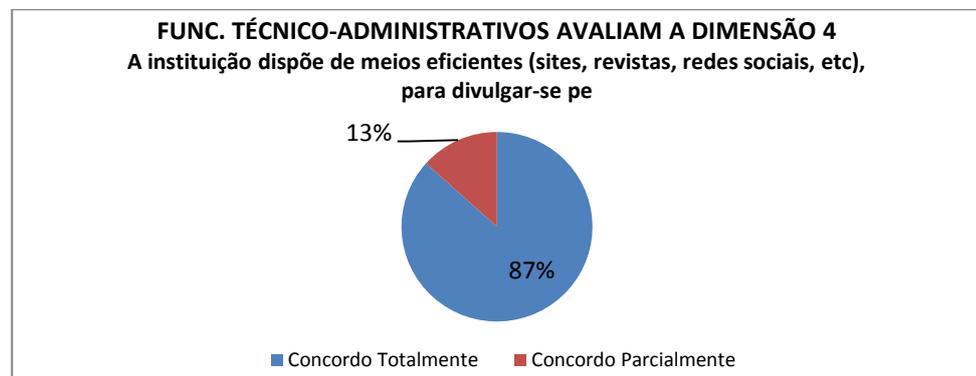
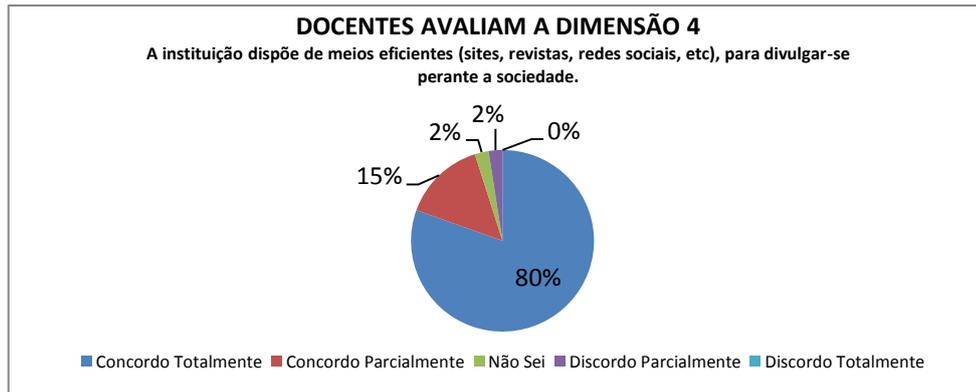
A participação de alunos em projetos de IC incrementa-se gradativamente. No entanto, por ser diferente da visão dos docentes e coordenadores, se requer continuar dando atenção a este indicador.

Respeito à contribuição do curso para a formação nos alunos da consciência ética para o exercício profissional a maioria dos alunos, 94% concordam, bem como 100% dos coordenadores. Sobre a afirmação de que as relações entre professores e alunos são respeitadas, a totalidade dos coordenadores e professores concordam, bem como 93% dos discentes.

Em relação ao indicador que questiona se as relações professor-aluno durante o curso estimulam o aluno a estudar e aprender, 84% dos discentes e 100% dos docentes concordam positivamente. A IES tem entre suas diretrizes priorizadas o aprimoramento das relações entre professores e alunos visando contribuir ao estudo dos alunos.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade





A Dimensão 4 busca diagnosticar aspectos relacionados com os meios para a divulgação eficiente da instituição perante a sociedade. Nesse sentido foram objetos da avaliação

institucional Discentes, Docentes, Coordenadores, Gestores e Funcionários T.A's da instituição.

Questionados se “a instituição dispõe de meios eficientes para divulgar-se perante a sociedade”, a maioria dos discentes respondentes (56%) concordou totalmente com a afirmação e 34% concordaram parcialmente. Sendo assim, 90% dos respondentes percebe eficiência nos meios de comunicação com a sociedade.

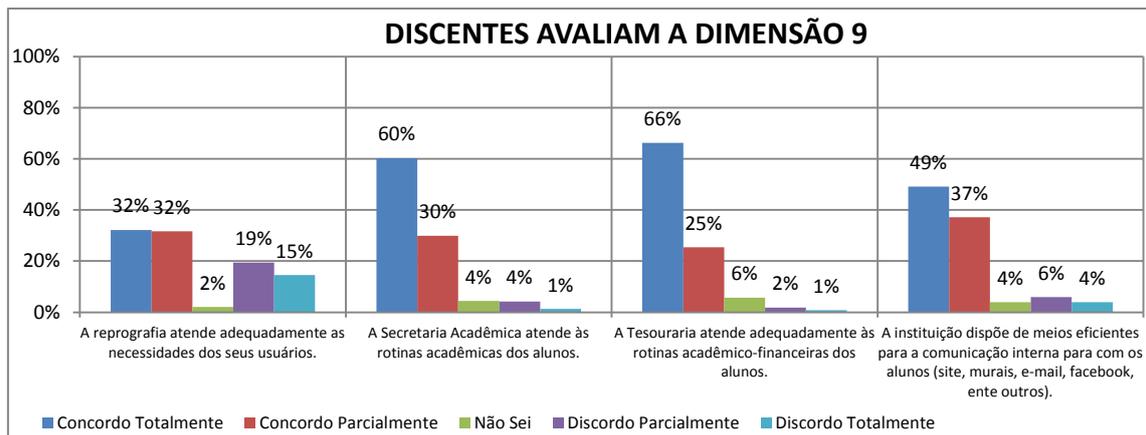
A grande maioria dos docentes (80%) concorda totalmente que os meios de comunicação da IES são eficientes e somados ao grupo que concorda parcialmente (15%), tem-se que 95% dos respondentes percebe eficiência nos meios de comunicação.

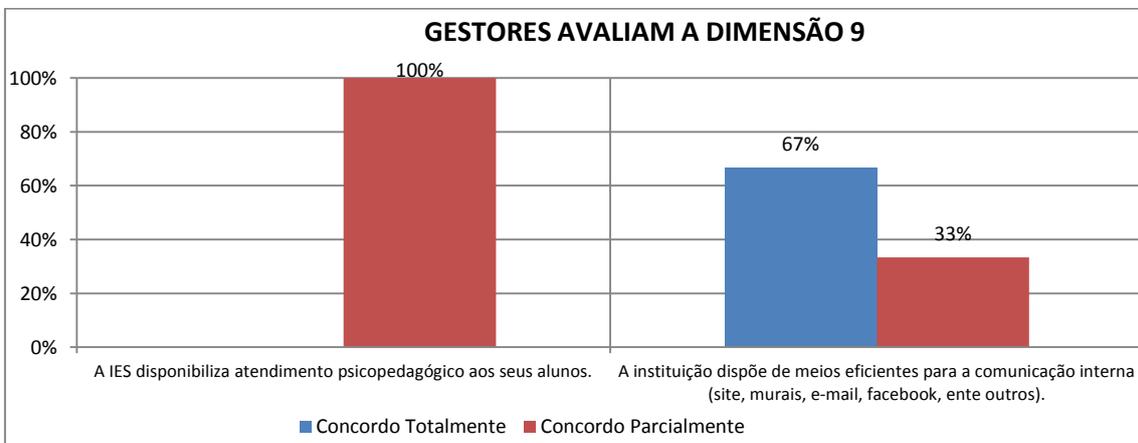
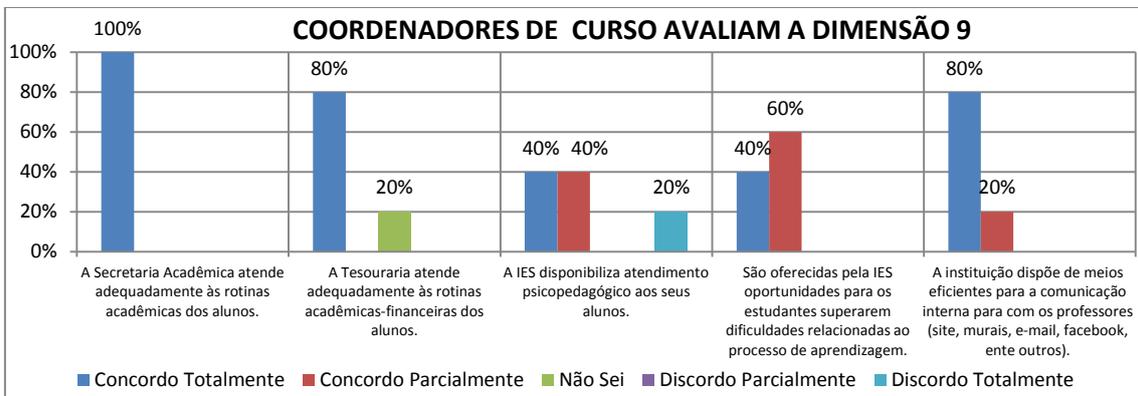
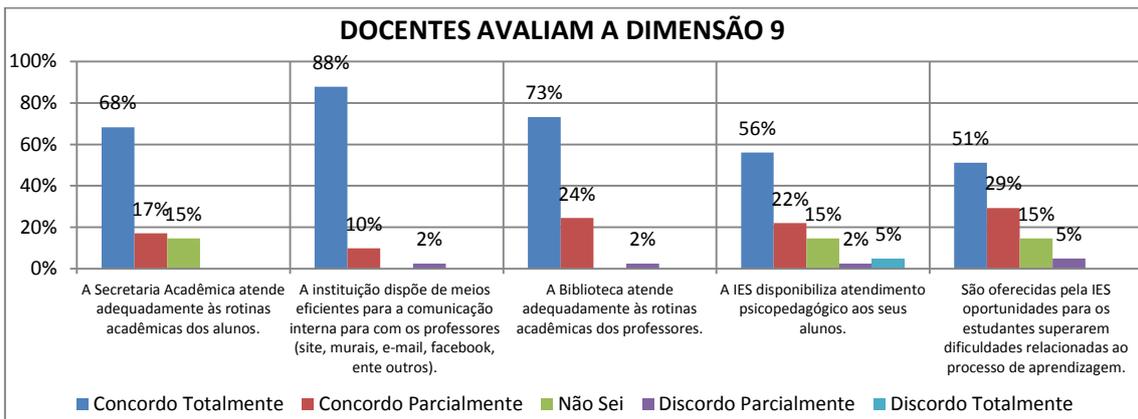
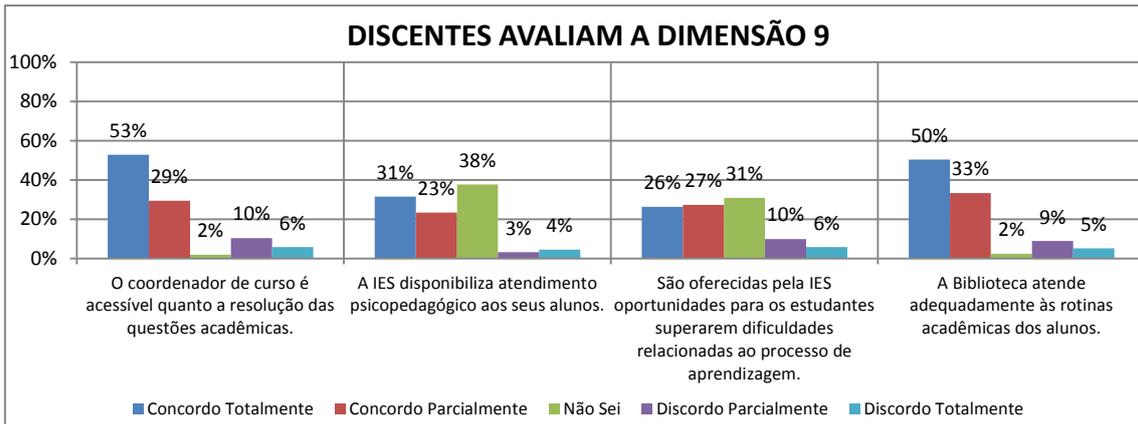
A totalidade dos coordenadores entende que os meios de comunicação com a sociedade, empregados pela IES, são eficientes.

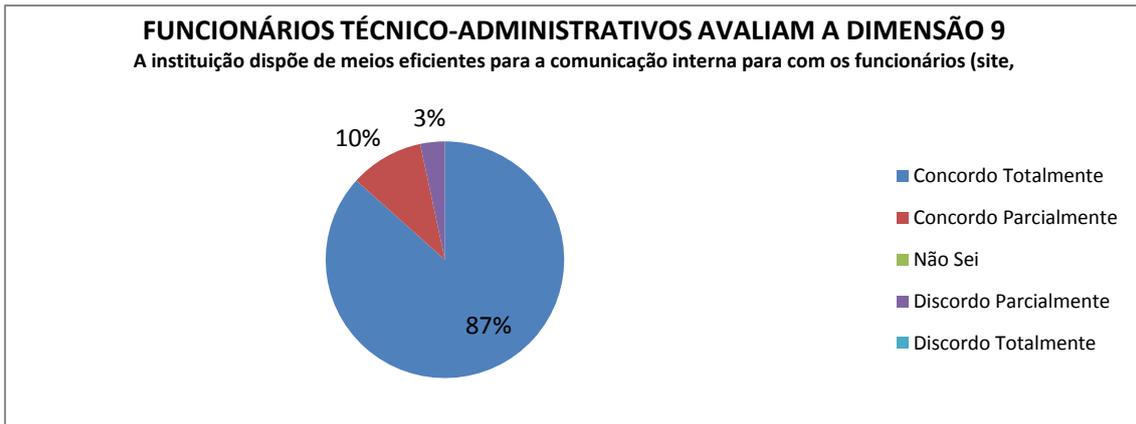
Os gestores da FAACZ entendem que os meios de comunicação são eficientes. 67% dos gestores concordam totalmente com a afirmação de que a IES dispõe de meios eficientes de comunicação com a sociedade, ao passo que 33% concordam parcialmente.

O resultado da percepção dos funcionários referente à dimensão 4 seguiu o padrão de resposta dos docentes, com 87% concordando totalmente e 13%, parcialmente. O corpo de funcionários enxerga eficiência nos meios de comunicação adotados pela IES.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes







A Dimensão 9 busca avaliar as políticas de atendimento aos estudantes. Para esse fim, foram questionados discentes, coordenadores, docentes, gestores e Funcionários T.A's.

Com relação à reprografia, 64% dos discentes entendem que, a reprografia atende às necessidades dos alunos (32% concorda totalmente que o atendimento é adequado). Entretanto, 2% não sabe responder, 19% discorda parcialmente e 15% discordam totalmente. Sendo assim, percebe-se que para 68% dos alunos existe necessidade de melhora nesse ponto.

Em relação à Secretaria, a maioria dos discentes (90%) percebe que a mesma atende às rotinas acadêmicas dos alunos (60% concordam totalmente). 68% dos professores concordam totalmente de que o atendimento prestado pela secretaria é adequado e 17% concordam parcialmente. Sendo assim, tem-se uma parcela de 85% que enxerga positivamente o trabalho desenvolvido e 15% não soube responder. 100% dos coordenadores concordam totalmente com o atendimento prestado pela secretaria.

Em referência à Tesouraria, 66% dos alunos concorda totalmente que o atendimento da tesouraria é adequado e 25% concorda parcialmente. Esses números mostram um conjunto de 91% de alunos com visão positiva. 6% não sabe responder, 2% discorda parcialmente e 1% discorda totalmente. Um grupo de 34%, portanto, enxerga espaço para melhorias. Quanto aos coordenadores de cursos, 80% dos deles concorda totalmente com o atendimento prestado pela tesouraria. Chama a atenção o fato de que 20% não sabe responder.

Quanto aos meios de comunicação interna, 86% dos alunos entende que existe adequação dos meios de comunicação interna com os alunos (49% concordam totalmente e 37%, parcialmente). As demais respostas (4% não sabe responder, 6% discorda parcialmente e 4% discorda totalmente) somadas ao grupo que concorda parcialmente, mostram que para 51% dos alunos existe espaço para melhora na comunicação. 88% dos professores concordam totalmente que os meios de comunicação interna são adequados e 10% concorda

parcialmente. Quanto aos coordenadores, 80% concordam totalmente com a eficiência dos meios de comunicação interna e 20% concordam parcialmente.

Na perspectiva dos gestores, 67% dos respondentes concorda totalmente que a instituição dispõe de meios de comunicação interna eficiente e 33% concorda parcialmente e para 87% dos funcionários técnico-administrativos a eficiência dos meios de comunicação é de plena concordância.

Em relação à acessibilidade do coordenador, 53% dos discentes concorda totalmente que o coordenador de curso é acessível quanto à resolução das questões acadêmicas, enquanto 29% concordam parcialmente. Estes números mostram que 82% dos alunos percebe que o coordenador apresenta acessibilidade. 2% não sabe responder, 10% discorda parcialmente e 6% discordam totalmente. O grupo dos que percebem espaço para melhorias, portanto, é de 47%.

Questionados sobre o Atendimento psicopedagógico 31% dos alunos concorda totalmente que a IES disponibiliza atendimento psicopedagógico aos discentes e 23% concorda parcialmente. 38% não sabe responder, 3% discorda parcialmente e 4% discordam totalmente.

Neste indicador, 56% dos professores concordam totalmente e 22%, parcialmente. 15% não sabe responder, 2% discorda parcialmente e 5%, totalmente. Há, portanto, um percentual relevante de 44% no qual se enxerga espaço para melhoria desses processos.

Quanto aos coordenadores, 40% concordam totalmente, 40% concorda parcialmente e 20% discordam parcialmente. 100% dos gestores concorda parcialmente que a IES disponibiliza atendimento psicopedagógico aos alunos.

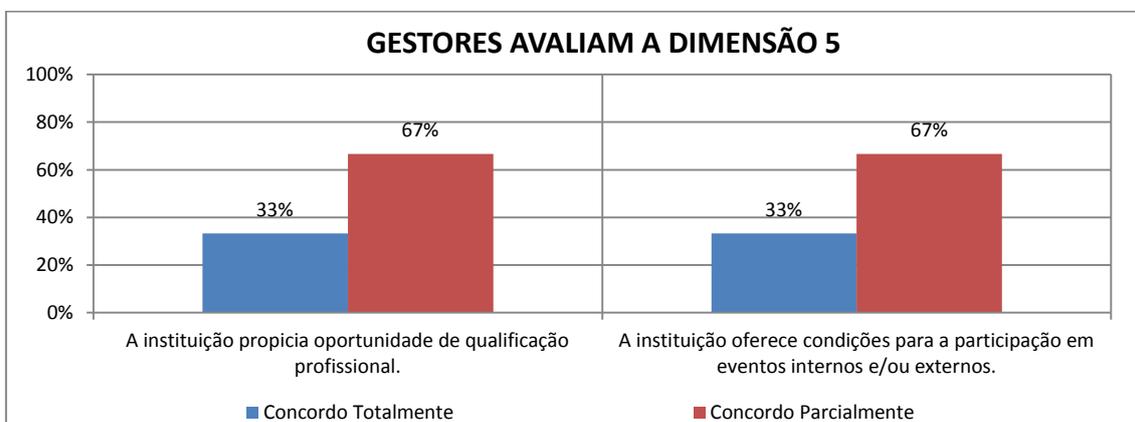
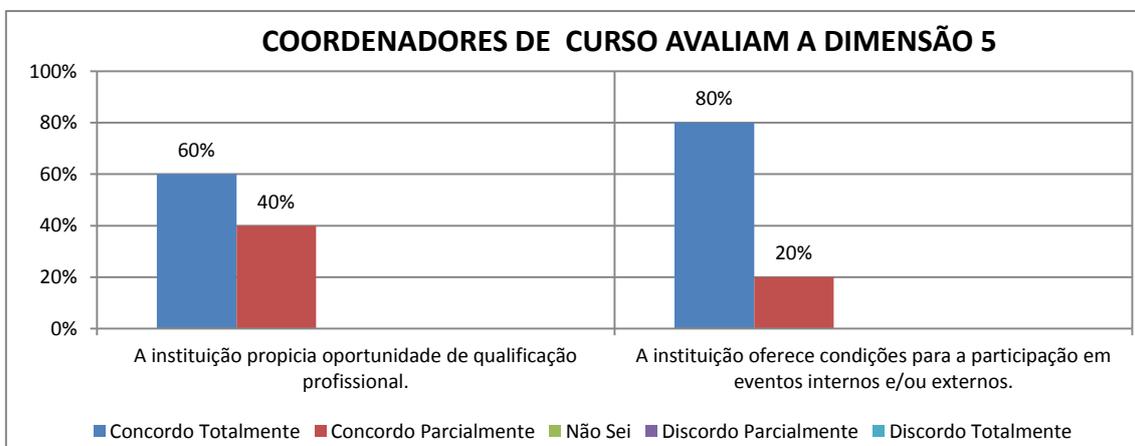
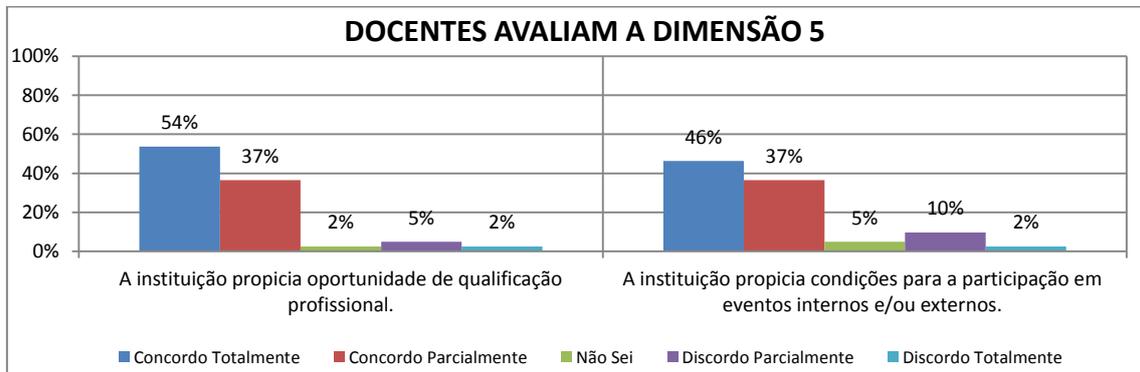
Para o indicador “oportunidades de superação de dificuldades no processo de aprendizagem”, apenas 26% dos alunos concorda totalmente que são oferecidas oportunidades de superação de dificuldades no processo de aprendizagem. 27% concordam parcialmente, 31% não sabe responder, 10% discorda parcialmente e 6%, totalmente. Os resultados indicam que há uma baixa percepção de que a IES disponibiliza meios para os alunos superarem suas dificuldades.

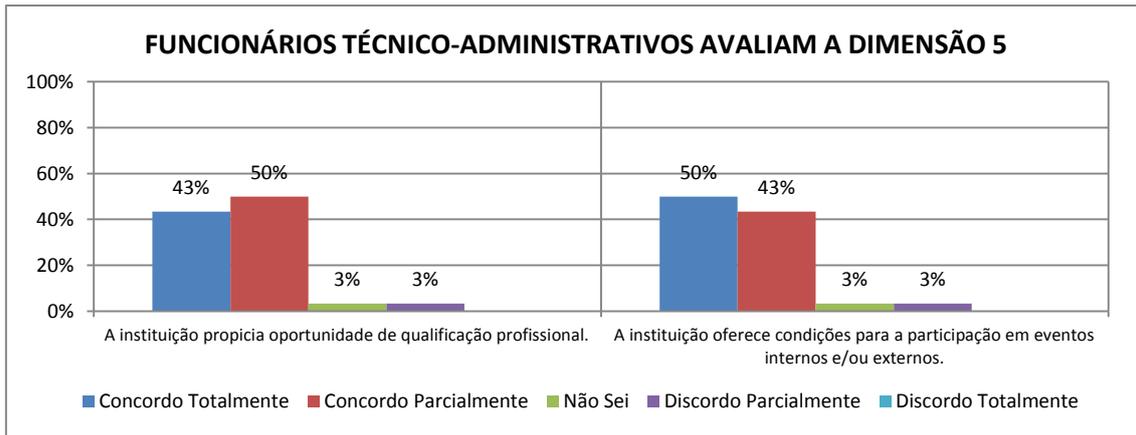
A maioria dos professores (51%) concorda totalmente de que são oferecidas oportunidades de superação das dificuldades aos alunos. As demais categorias de respostas mostram que 29% concordam parcialmente, 15% não sabe responder e 5% discorda parcialmente. Sendo assim, o espaço para melhoria é considerável. Na visão dos coordenadores, 40% concorda totalmente e 60%, parcialmente. Os coordenadores, portanto, entendem que, apesar de serem oferecidas oportunidades de superação das dificuldades, existe espaço para melhorar.

Sobre a Biblioteca, 50% dos alunos concorda totalmente que a mesma atende às rotinas acadêmicas dos alunos. 33% concordam parcialmente, enquanto 2% não sabe responder, 9% discorda parcialmente e 5% discordam totalmente. Conquanto 83% percebem certa adequação do serviço da biblioteca, as respostas de 50% evidenciam que há espaço para melhoria.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal





A Dimensão 5 aborda questões relacionadas às políticas de pessoal, carreira e desenvolvimento profissional e de suas condições de trabalho. Sob esse aspecto 54% dos docentes concorda totalmente que a IES propicia oportunidade de qualificação profissional, e 37% concorda parcialmente, o que mostra que os professores da FAACZ percebem que são propiciadas oportunidades de qualificação profissional.

Para 60% dos coordenadores o indicador apresenta concordância totalmente e para 40%, concordância parcialmente, mostrando que os coordenadores percebem que a IES propicia condições para aperfeiçoamento profissional.

A tendência indicada pelas respostas dos gestores à questão das oportunidades de aperfeiçoamento mostrou que a maioria entende que há campo para melhora nessa dimensão. Apenas 33% dos gestores concordam totalmente, ao passo que 66% concordam parcialmente que são propiciadas oportunidades de qualificação profissional.

O resultado da avaliação do corpo técnico-administrativo seguiu tendência semelhante aos gestores e professores, com 93% entendendo que existem oportunidades de aperfeiçoamento oferecidas pela IES. Entretanto, 50% concordam parcialmente.

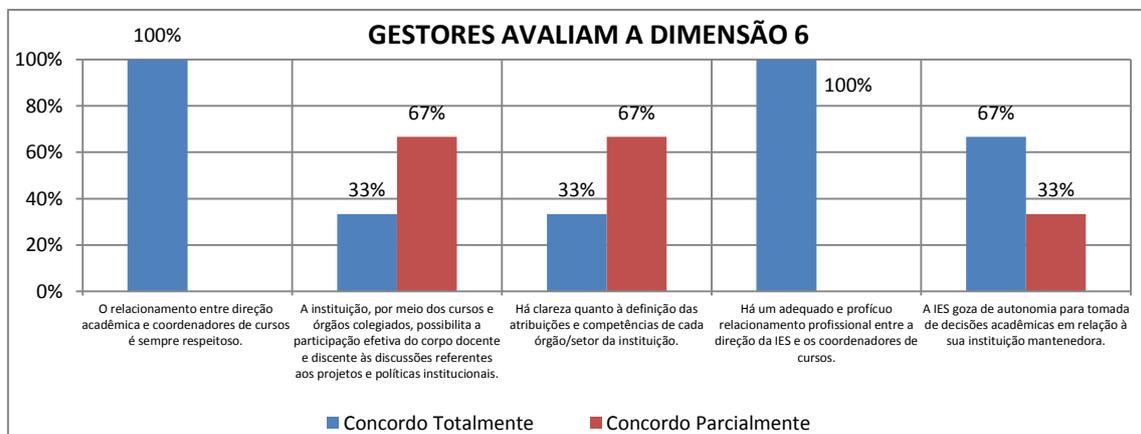
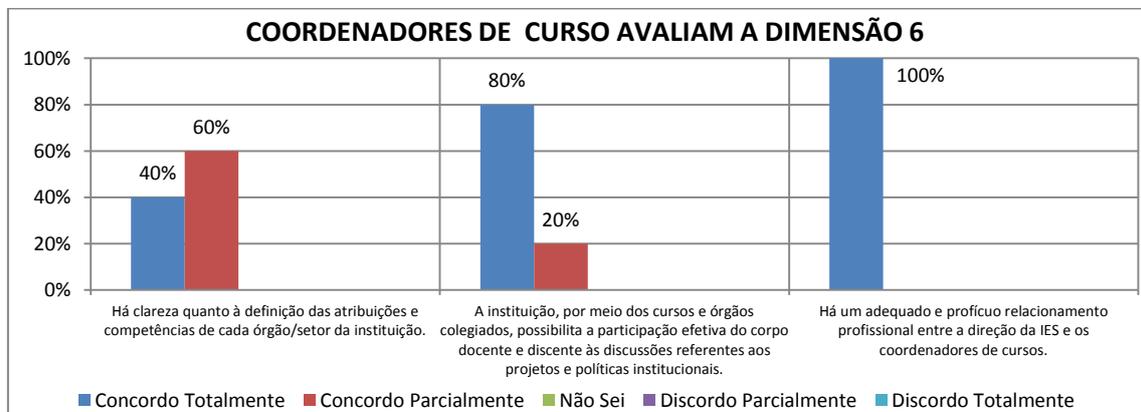
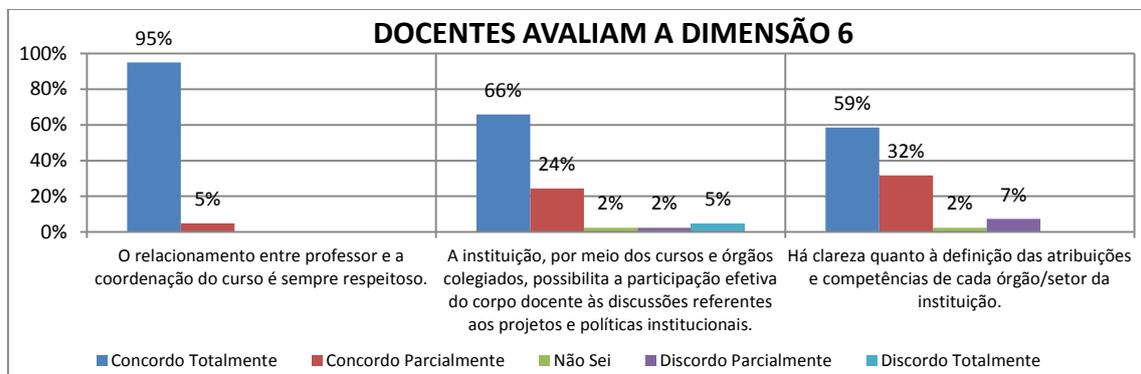
Questionados sobre as condições para participações em eventos internos e/ou externos a maioria dos docentes entende que a IES oferece condições de participação em eventos (46% concordam totalmente e 37%, parcialmente). Entretanto, somando-se os demais percentuais (5% não sabe responder, 10% discorda parcialmente e 2% discorda totalmente) à parcela que concorda parcialmente, chega-se a uma proporção de 54% que enxerga uma necessidade de melhorias nas condições propiciadas à participação em eventos.

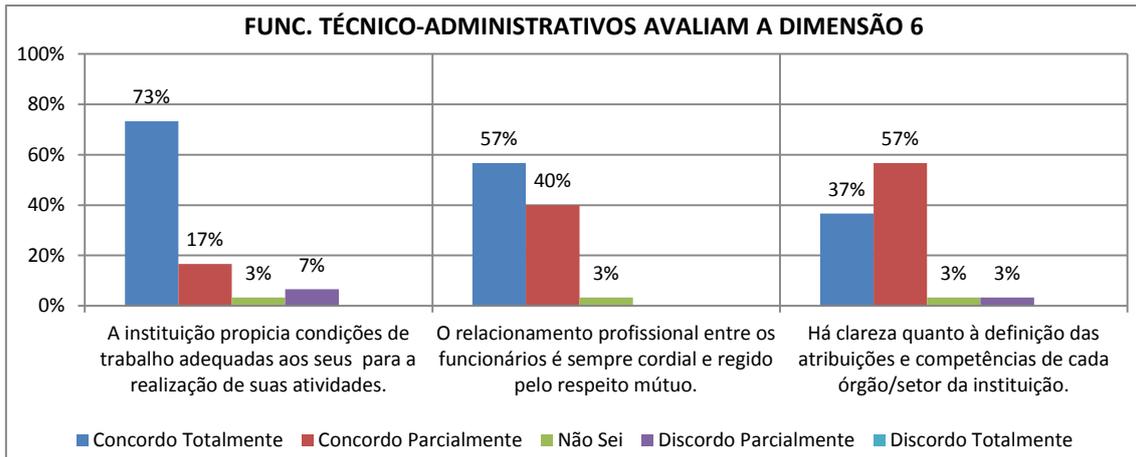
Para os coordenadores, 80% concordam totalmente que são propiciadas condições de participação em eventos, ao passo que 20% concordam parcialmente, o que indica uma visão de que a IES tem feito um bom trabalho nesse quesito.

Os resultados indicam que 33% dos gestores concorda totalmente que são oferecidas condições para a participação em eventos. 67% concordam parcialmente. Pode-se concluir que os gestores entendem que a IES propicia estas condições, mas que há espaço para melhora.

O resultado do corpo técnico-administrativo foi semelhante ao do corpo docente, com 50% concordando totalmente e 43%, parcialmente de que a IES propicia condições de participação em eventos. 3% não souberam responder e 3% discorda parcialmente, o que mostra que há possibilidade de melhora nesse indicador.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição





Esta dimensão busca avaliar a “organização e a gestão da instituição”. Nesta etapa avaliativa, a CPA auscultou opiniões de docentes, coordenadores, gestores e funcionários técnico-administrativos da IES.

Quanto ao indicador “o relacionamento entre professor e coordenador de curso é sempre respeitoso”, a categoria de plena concordância é de 95% de docentes e de 100% dos gestores. Tal indicador não foi associado aos coordenadores para evitar informação enviesada.

O indicador que faz referência às possibilidades ofertadas pela instituição, por meio de seus cursos e órgãos colegiados, à efetiva participação dos docentes às discussões que dizem respeito aos projetos e políticas institucionais, foi avaliado por docentes, coordenadores e gestores, obtendo, respectivamente, os percentuais de 66%, 80% e 33%, para a categoria de plena concordância. Neste indicador, os gestores, em percentual de 67%, se alinham com a categoria de ‘concordo parcialmente’.

O indicador relativo a “clareza quanto à definição das atribuições e competências de cada órgão/setor da instituição”, obteve percentual de plena concordância de 59% dos docentes. 32% deles concordam parcialmente com a afirmação; 40% dos coordenadores concordam plenamente, enquanto 60% têm percepção de concordância parcial; os gestores concordam plenamente com a afirmação em percentual de 33% e 67% apontam concordância parcial. O mesmo indicador, quando aplicado aos funcionários técnico-administrativos assinala percentuais de concordância plena e de concordância parcial, respectivamente, de 37% e de 57%.

No que tange ao relacionamento profícuo e adequado entre coordenadores de curso e gestores da instituição, ambos os respondentes apresentam um percentual de 100% para a categoria “concordo plenamente”. Quanto aos questionados acerca da qualidade do relacionamento

entre gestores e coordenadores de curso, 100% dos gestores apontam para o fato de que o mesmo é sempre respeitoso. Esta pergunta não foi endereçada aos coordenadores de curso.

O indicador “a IES goza de autonomia para tomada de decisões acadêmicas em relação à sua instituição mantenedora”, 67% dos gestores indicam que concordam plenamente com a afirmativa. 33% tem concordância parcial.

Os funcionários técnico-administrativos foram questionados ainda quanto ao indicador “a instituição propicia condições de trabalho adequadas aos seus funcionários para a realização de suas atividades”. Neste item, 73% deles dizem concordar plenamente com a afirmação. 17% apontam concordância parcial com o indicador.

Em relação ao indicador “o relacionamento profissional entre os funcionários é sempre cordial e regido pelo respeito mútuo”, 57% deles apontam para plena concordância e 40% indicam concordância parcial.

Esses resultados devem possibilitar a instituição nortear ações positivas afim de melhorá-los em avaliações posteriores.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A análise desta dimensão tem por finalidade identificar a capacidade administrativa financeira das Faculdades Integradas de Aracruz, as garantias de sustentabilidade e de continuidade de seus compromissos institucionais.

Respaldados em relatórios financeiros disponibilizados pela Mantenedora, a Comissão Própria de Avaliação pode asseverar que a Instituição possui saúde financeira que garante a continuidade de suas atividades por período indeterminado de tempo.

A mantenedora mantém o princípio da gestão solidária quanto à elaboração de seu orçamento anual, recolhendo desta forma sugestões que são encaminhadas a todos os setores de suas mantidas, compondo-se a partir delas, o orçamento consolidado.

Desta forma, tem-se verificado amplo esforço no sentido de melhorar, modernizar e ampliar as condições ambientais da IES.

O atendimento das metas contidas no PDI e aquelas sugeridas pela própria CPA tem demonstrado alto grau de comprometimento da IES com sua missão institucional, destacando-se ações relacionadas à acessibilidade, às atividades acadêmicas dentro e fora da IES, às áreas de convivência de alunos e professores, dentre outros benefícios.

Nesse aspecto, em 2017 foram instalados, em toda a área interna da instituição, inclusive nos espaços abertos, pisos tácteis, com o propósito de facilitar a mobilidade de alunos com deficiência visual, bem como a instalação de uma sala dotada de recursos especiais para portadores de deficiência visual.

A FAACZ criou ainda uma sala de recursos para atender alunos com deficiência visual. A sala tem excelente espaço físico, mesas, computador, impressora em braile e software para leitura que fazem a conversão da escrita para áudio chamado "DOSVOX", que foi desenvolvido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Todas as salas de aula contam com equipamentos de projeção visual e aparelhos de ar condicionados.

Ainda em 2017 a instituição fez a aquisição da biblioteca virtual com um acervo de mais de 7 mil obras disponíveis para download. O acervo passará a ser inserido na bibliografia básica e complementar das ementas das disciplinas, o que permitirá ao discente acesso às plataformas de pesquisa e inserção ao mundo digital.

Além disso, existe espaço físico e materiais em quantidade e qualidade suficientes para o desenvolvimento da aprendizagem e, a IES em 2017, investiu de forma significativa na modernização de sua estrutura física, inclusive em laboratórios novos para a efetiva oferta do curso de Enfermagem já a partir de 2018/1.

Os orçamentos elaborados pelas coordenações de cursos para a realização de eventos acadêmicos, tais como viagens técnicas, palestras, seminários, aquisição de literaturas específicas, dentre outros, são atendidos pela IES via mantenedora.

Existe bom relacionamento entre IES e os sindicatos representativos de professores e de funcionários administrativos. Não aconteceram, até o momento, atrasos no pagamento de salários. As obrigações trabalhistas e fiscais estão em dia. A política de reajuste da mensalidade é clara e simples.

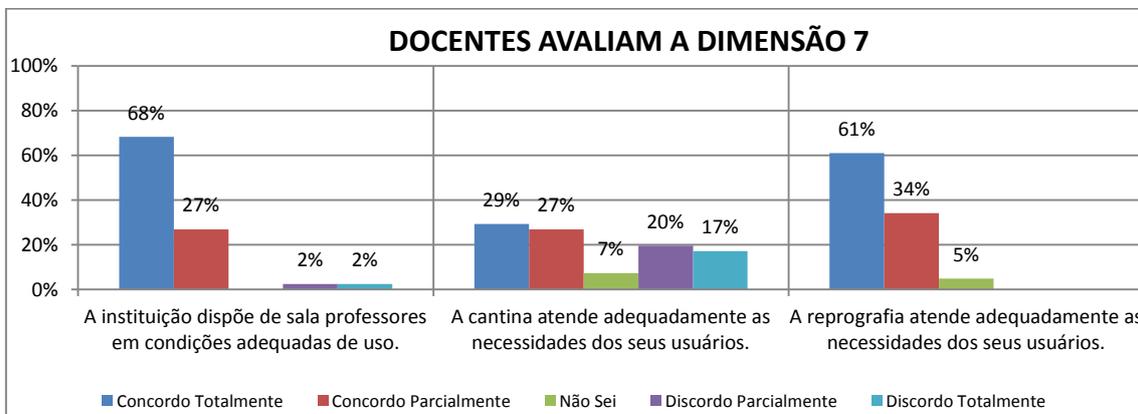
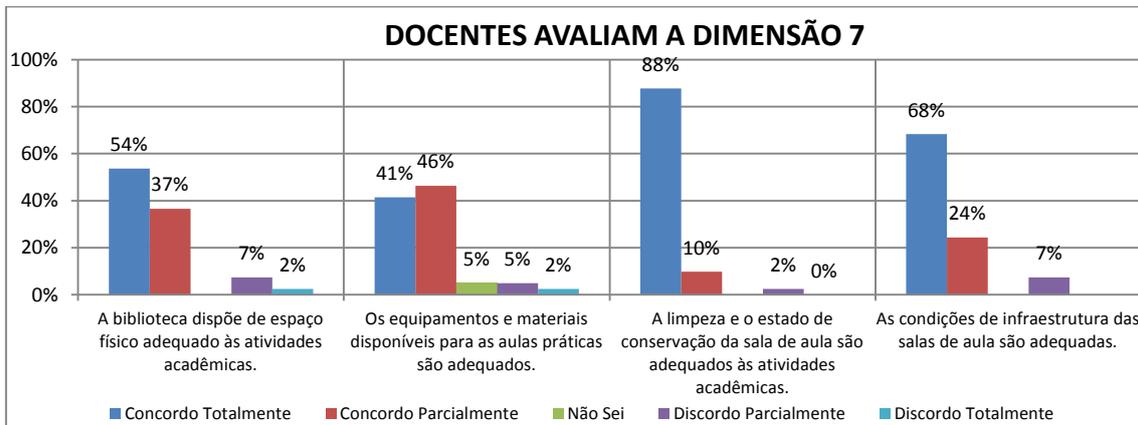
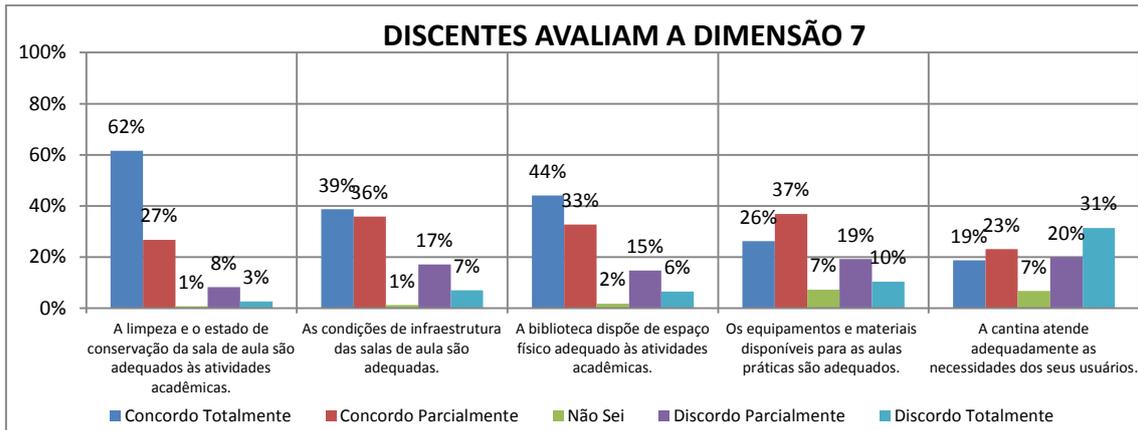
A instituição tem mantido sua saúde financeira, a partir de uma gestão profissional de recursos oriundos, basicamente, da mensalidade de alunos. Sendo uma instituição filantrópica, possui isenção fiscal condicionado a participação em ações de assistência social de sua atividade fim.

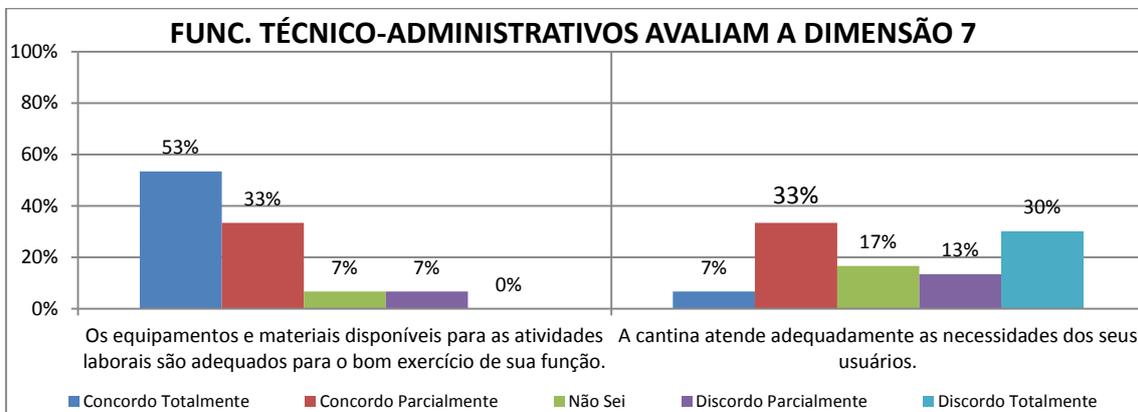
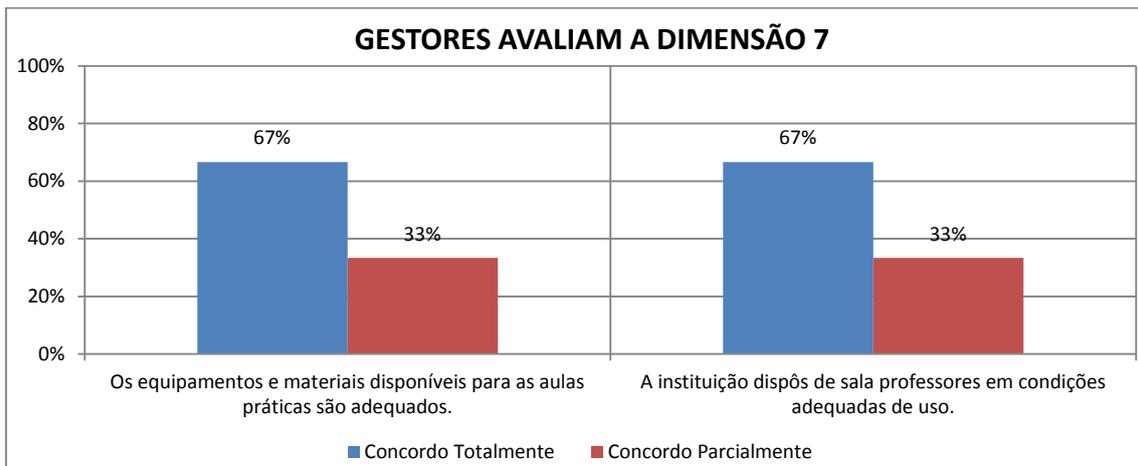
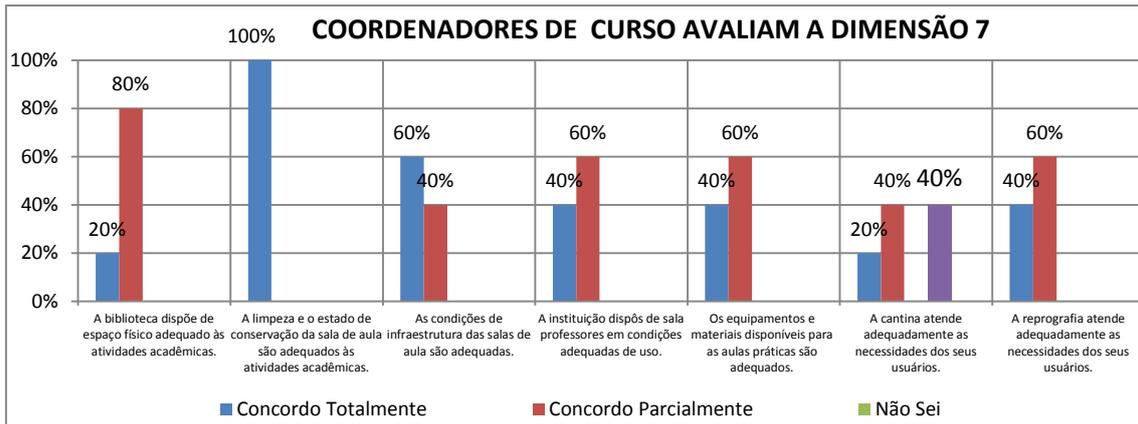
A gestão financeira da IES é realizada via mantenedora, embora a IES conte com dotação orçamentária específica. Os fluxos de caixa presente e projetados garantem a continuidade da

instituição por tempo ilimitado, com perspectivas de ampliação de seu campus, implantação de cursos semipresenciais (Ciências Contábeis, Administração e Pedagogia) e implantação de novos cursos presenciais (Psicologia e Educação Física), conforme proposta contida no PDI.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física





A Dimensão 7 trata das questões envolvendo a infraestrutura física da IES. Em relação à limpeza e estado de conservação da sala de aula a maioria (62%) dos discentes concorda totalmente que o estado de limpeza e conservação são adequados às atividades acadêmicas. Some-se ao grupo que concorda parcialmente (27%) e vê-se que a 89% dos discentes identifica qualidade no estado de limpeza e conservação das salas de aula. Apenas 1% não soube responder, ao passo que 8% discordam parcialmente e 3% discorda totalmente.

Quanto aos docentes, 88% concordam totalmente e 10%, parcialmente, mostrando que 98% dos identificam que o estado de limpeza e conservação das salas são adequados. 2%

discordam parcialmente, mostrando que 12% dos professores enxerga necessidade de melhora. Para 100% dos coordenadores as condições de higiene e conservação das salas são adequadas.

Em relação às condições de infraestrutura das salas de aula 68% dos alunos entende que as condições de infraestrutura das salas de aula permitem o desenvolvimento satisfatório das atividades acadêmicas (39% concordam totalmente). 1% não soube responder, 17% discorda parcialmente e 7%, totalmente.

Na visão de 68% dos professores a infraestrutura das salas é adequada, atendendo, portanto, a categoria concorda totalmente, o que somado ao percentual de 24% que concorda parcialmente, mostra que 92% dos docentes percebe que as condições de infraestrutura possibilitam de forma muito satisfatória o desenvolvimento das atividades acadêmicas. 60% dos coordenadores concorda totalmente que a infraestrutura é adequada.

Em relação ao espaço físico da biblioteca, 44% dos alunos concordam totalmente que a biblioteca dispõe de espaço físico adequado para as atividades acadêmicas e 33% concorda parcialmente. Estes números mostram que a maioria (77%) dos alunos entende que existem condições adequadas para a prática acadêmica na biblioteca.

O resultado referente à percepção dos docentes seguiu a tendência geral dos alunos, pois, 54% concordam totalmente e 37%, parcialmente, mostrando que 91% dos professores entende que existem condições satisfatórias para o desenvolvimento das atividades acadêmicas na biblioteca.

Os resultados obtidos mostram que a totalidade dos coordenadores entende que existem condições satisfatórias para a prática pedagógica na biblioteca, mas apenas 20% concordam totalmente. Esses números mostram uma percepção de que as condições ainda não são as ideais.

No que se refere à disponibilidade de equipamentos para as aulas práticas, a maioria dos discentes – 63% – entende que a disponibilidade de equipamentos propicia a realização das aulas práticas adequadas, mas apenas 26% concorda totalmente que os materiais são adequados.

Para 87% dos professores (41% concordando totalmente), há condições plenas para o desenvolvimento das práticas acadêmicas. 40% dos coordenadores concordam totalmente que a disponibilidade dos materiais é adequada e 60% concorda parcialmente. 67% dos gestores

concordam totalmente e 33% concorda parcialmente que os materiais e equipamentos são adequados.

O corpo técnico-administrativo (83%) entende que os equipamentos e materiais disponíveis propiciam o desenvolvimento das práticas laborais (53% concordam totalmente). 7% não sabem responder e 7% discorda parcialmente.

Quanto à cantina apenas 19% dos alunos se mostrou totalmente satisfeita com o atendimento, ao passo que 23% mostram-se parcialmente satisfeita. Enquanto 7% não sabe responder, chama a atenção que 20% discordam parcialmente e 31% discorda totalmente que o atendimento da cantina é adequado.

O resultado dos docentes foi semelhante ao dos discentes, com 29% concordando totalmente, 27% concordando parcialmente, 7% não sabendo responder, 20% discordando parcialmente e 17% discordando totalmente. 60% dos coordenadores percebe adequação (20% concorda totalmente), com 40% discordando parcialmente do atendimento. Percebe-se, portanto, que 80% dos coordenadores enxerga possibilidade de melhora no atendimento da cantina.

Apenas 7% dos funcionários mostra total satisfação com os serviços da cantina. 33% concordam parcialmente com a adequação, 17% não sabe responder, 13% discorda parcialmente e 30% discordam totalmente.

No indicador relacionado à sala dos professores, a maioria (95%) dos docentes percebe que a sala dos professores oferece condições adequadas de uso, com 68% concordando totalmente. 2% discordam parcialmente e 2% discordam totalmente. 40% dos coordenadores concordam totalmente de que as condições da sala dos professores são adequadas e 60% concordam parcialmente. 67% dos gestores concordam totalmente e 33% concordam parcialmente com as condições oferecidas pela sala dos professores.

Em relação à Reprografia, a maioria dos professores (95%) entende que a mesma presta atendimento satisfatório (61% concordam totalmente). 5% não sabe responder. Dessa forma, para 39% dos docentes há espaço para melhoria no atendimento da reprografia.

Os resultados indicam que a totalidade dos coordenadores entende que a reprografia atende adequadamente às necessidades de seus usuários (40% concordam totalmente e 60%, parcialmente).

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 – A Comissão Própria de Avaliação através da avaliação institucional tem promovido o diagnóstico sistemático das atividades e processos acadêmicos da IES. Os resultados da avaliação são socializados a todos os membros da comunidade acadêmica e fornecem subsídios para a geração de relatórios gerenciais que são encaminhados à gestão acadêmica, aos coordenadores de cursos e setores para tomadas de decisões pertinentes.

A cada ano a avaliação institucional tem se consolidado como elemento propiciador de análises e reflexões sobre as ações da instituição e dos cursos, constituindo-se em instância relevante nos processos acadêmicos e administrativos da IES.

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional:

Dimensão 1 – a instituição tem revisado de forma sistemática seu Plano de Desenvolvimento institucional para o período de 2015-2019, de forma a atualizá-lo e acompanhar a sua execução, bem como adaptá-lo a novos cenários econômicos e sociais nos quais se insere. O PDI tem sido visto e compreendido como um instrumento estratégico de gestão acadêmica e seu acompanhamento tem sido visto como fundamental.

Dimensão 3 – Há notória discrepância entre as respostas dadas pelos coordenadores e professores, que se alinham de forma mais positiva em relação à categoria ‘concordo plenamente’, enquanto os alunos possuem uma avaliação menos positiva em relação aos indicadores. Este fato chama a atenção e impõe que as ações realizadas pela instituição concernente a esta dimensão, tenham maior publicidade e intensões explícitas, de forma a deixar claro aos alunos sua função e seus objetivos acadêmicos.

A FAACZ constituiu em 2017, um Comitê de Extensão e Responsabilidade Social, que congrega docentes representantes de cada um dos cursos de graduação, cujo objetivo é organizar e desenvolver programas, projetos e ações institucionais voltados para atender a proposta institucional de Extensão e Responsabilidade Social estabelecida no PDI da instituição.

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas:

Dimensão 2 – Evidenciam-se diferenças nas respostas entre discentes respeito aos docentes e coordenadores. Em certos indicadores essa diferença é significativa. A IES deve trabalhar mais na percepção de docentes e Coordenadores da opinião e sentir dos alunos. Em resumo, continuar aprimorando o ensino, mas prestando atenção à percepção que o aluno tem de sua própria aprendizagem, pois ensino e aprendizagem constituem uma relação dialética, pois não existe um sem o outro.

Entre os discentes as respostas, em boa parte diferem das dos docentes e coordenadores. Em todos os indicadores aparecem as categorias DP e DT. No entanto predomina a opinião positiva (CT+CP >75), exceto nos indicadores:

- a) Que relaciona as atividades práticas com a interdisciplinaridade, os conteúdos e a profissão (31 CT e 37 CP)
- b) Que trata sobre as experiências de aprendizagem inovadoras (35 CT e 41 CP)
- c) Que relaciona as metodologias de ensino com o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas (42 CT e 37 CP).

Entre os discentes que discordam, predomina o discordo parcialmente.

Entre os docentes predomina o “concordo totalmente” e o “concordo parcialmente”. Raramente aparecem outras categorias.

O índice de satisfação é muito alto. O número de indicadores onde CT > CP é alto (08/10). No indicador de experiências de aprendizagens inovadoras inverte-se (37% de CT e 59% de CP)

Entre os coordenadores todas as respostas estão em CT e CP. Não aparece nenhuma outra categoria. Predomina o CT na maioria das respostas, exceto nos indicadores sobre o cumprimento do Plano de Ensino (20 CT e 80 CP) e sobre as experiências de aprendizagem inovadoras (40 CT e 60 CP).

Dimensão 4 – A comparação dos resultados mostra que os discentes entendem a eficiência dos meios de comunicação de maneira distinta do corpo docente, funcionários, coordenadores e gestores. Esse resultado pode indicar que existe campo para melhora, e que, talvez, a administração da IES deva tentar compreender como a sociedade deseja receber a comunicação institucional. Ressalte-se que, ultimamente, a FAACZ tem aumentado sua participação no *Facebook*, além de ter promovido, no final de 2017, uma reformulação geral no site institucional. Além disso, é comum a publicação de matérias em jornais da região,

além de informativo interno. Considerando o público alvo da IES como formado por uma parcela mais jovem, talvez o caminho passe por identificar outras formas de comunicação preferidas por esse público, inclusive com a utilização de outras redes sociais.

Dimensão 9 – A secretaria tem passado por constantes aprimoramentos no fluxo de atendimento, bem como atualização no *layout* físico. Some-se a isso a possibilidade de resolver diversos assuntos pelo portal do aluno e pode-se compreender a visão que a comunidade acadêmica mostrou nos resultados apurados.

De forma geral os resultados indicam que a tesouraria tem prestado um bom trabalho, embora os resultados da avaliação demonstrem a necessidade de esclarecimento para uma parcela dos coordenadores sobre o fluxo de atendimento prestado pela tesouraria.

De maneira geral, todos os resultados apontam para uma visão de que os meios de comunicação interna são adequados. De fato, vários são os meios adotados, como e-mail, mural e ambiente virtual. O fato de uma pequena parcela da comunidade entender que há espaço para melhoria pode indicar que um desafio para este item é garantir que a comunicação chegue ao destinatário. Um trabalho de conscientização dos diversos meios existentes pode ajudar nesse sentido.

Os resultados apontam que uma grande parte da comunidade acadêmica entende que há necessidade de melhora no serviço de atendimento psicopedagógico. Esse resultado possivelmente é consequência da vacância no cargo do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NOAPS) desde o primeiro semestre de 2017.

A análise dos resultados mostra uma parcela considerável da comunidade acadêmica que percebe necessidades de melhoria nas oportunidades de superação das dificuldades oferecidas pela IES. Esse trabalho envolve ações tanto na área pedagógica como também o atendimento psicopedagógico. Para este último, ressalta-se novamente a vacância no cargo responsável pelo NOAPS. No campo pedagógico, o incentivo ao uso das TICs, a implantação do ambiente virtual e mesmo a disponibilização da biblioteca virtual são oportunidades de auxiliar os alunos na superação de suas dificuldades.

Eixo 4 - Políticas de Gestão:

Dimensão 5 – A comparação dos resultados mostra uma unanimidade na visão de que a instituição propicia oportunidades de desenvolvimento profissional. Entretanto, em todas as

categorias, os resultados mostram que há campo para melhora na percepção sobre as oportunidades de aperfeiçoamento oferecidas. Tem sido prática corrente da FAACZ a promoção de capacitações docentes, bem como o oferecimento de cursos de aperfeiçoamento aos coordenadores, gestores e funcionários. Uma avaliação que pode ser feita é que os respondentes entendem que pode haver uma melhora na qualidade das ações visando o aperfeiçoamento.

Sempre que a IES promove eventos internos, são propiciadas condições para que o corpo docente, gestores e funcionários possam participar, em acordo com o objetivo e o público alvo de cada evento. Além disso, tem sido prática corrente a prestação de auxílio à participação em eventos externos através de diversas formas como permissão para ausência da IES, auxílio financeiro para inscrição e/ou deslocamento. No caso de auxílio financeiro, o mesmo é concedido através solicitação dos coordenadores à direção acadêmica da IES e concedido pela direção executiva da FSJB mediante disponibilidade de recursos alocados ao orçamento de cada curso ou centro de custos. O percentual das respostas que indicam a possibilidade de melhora pode ser resultado de ocasiões em que o auxílio tenha sido negado ou então de desconhecimento por parte do docente e/ou funcionário de que há a possibilidade de solicitação de auxílio para participação em eventos.

Dimensão 6 – As respostas dadas a indicadores comuns por respondentes diversos, mostram que em certos indicadores como, por exemplo, o relacionado à clareza das atribuições e competências dos órgãos/setores da IES, há ainda que se continuar o trabalho de socialização dessas informações de forma a torna-las acessíveis a todos os membros da comunidade acadêmica. No que tange às condições de trabalho e ao relacionamento entre gestores e coordenadores, a avaliação é altamente positiva.

Dimensão 10 – A saúde financeira da FAACZ é boa, apesar das restrições impostas pelo momento econômico do país. A instituição tem praticado uma política de redução de custos e otimização dos recursos disponíveis.

Eixo 5 - Infraestrutura Física:

Dimensão 7 – Os resultados mostraram que existe uma visão tanto por parte dos alunos como dos professores e coordenadores de que as condições de limpeza e conservação das salas de aula são adequadas. Uma consideração deve ser dada, entretanto, aos indicadores dos

discentes, dos quais 39% percebem a necessidade de melhora, mesmo que o percentual dos que não concordam totalmente ou parcialmente tenha sido de 12%.

Em 2017 praticamente todas as salas da FAACZ receberam projetor e todas as salas possuem aparelho de ar-condicionado. Reunião com os discentes e observações de docentes às coordenações já indicaram que há uma carência no número de tomadas elétricas e ainda há dificuldade com o acesso à internet. Esses pontos são de extrema importância ao se considerar que há um estímulo ao uso frequente das tecnologias de informação e comunicação (TICs), o que estimula os alunos e professores a utilizarem dispositivos eletrônicos em sala de aula. Outro ponto já indicado por professores às coordenações é referente ao ruído dos aparelhos de ar-condicionado, bem como a incidência do fluxo de ar frio diretamente sobre eles.

O acervo da biblioteca passa por atualização periódica. Destacam-se as compras realizadas recentemente para os cursos de direito, engenharias e enfermagem. A maior evolução, entretanto, apenas está começando a ser usufruída este ano, a saber, a disponibilização da biblioteca virtual. A possibilidade de alunos e professores poderem acessar um vasto acervo sem a necessidade de comparecer à biblioteca física pode compensar eventuais limitações de espaço e acervo físico.

A análise conjunta dos resultados dos respondentes mostra que, conquanto há consenso quanto à existência de condições para o desenvolvimento das práticas, ainda há espaço para melhora. Deve-se ressaltar que, nos últimos anos, investimentos têm sido feitos pela mantenedora em todos os laboratórios, com melhoria de espaço físico e aquisição de novos equipamentos. Destaca-se o investimento em novos laboratórios para atendimento ao curso de Enfermagem e os equipamentos comprados para as Engenharias. A instituição dos Projetos Integradores para os alunos que ingressaram a partir de 2016 também abriu a possibilidade de maior utilização dos equipamentos dos laboratórios da IES. Os resultados mostram que pode ser feito um trabalho junto à comunidade acadêmica para identificar, de fato, quais melhorias podem ser feitas. Os resultados permitem também uma indagação de quanto da percepção da comunidade acadêmica de fato corresponde à realidade, uma vez que (i) quanto aos docentes, não são todos que se envolvem com aulas práticas e (ii) quanto aos discentes, pode haver uma expectativa supervalorizada quanto às práticas. Por outro lado, cabe também indagar, tanto ao corpo gestor, como a coordenadores e docentes, se a realização de atividades práticas tem sido subvalorizada.

Quanto a cantina, os resultados mostram uma concordância com o que professores e alunos relataram às coordenações e à direção durante o ano de 2017. As principais reclamações

envolveram a não aceitação de cartão de crédito e a qualidade e variedade dos salgados oferecidos. Ressalta-se que este ponto (cantina) tem sido objeto de constante atenção por parte da mantenedora pelos últimos anos e que as alterações promovidas em 2018 levam a crer que o resultado da próxima pesquisa tende a apresentar evolução positiva.

Conquanto os resultados mostrem que, de maneira geral, há satisfação com as condições da sala dos professores, ainda há espaço para melhorias. Os resultados mostram que um trabalho específico para identificar quais melhorias poderiam ser implementadas seria de grande valia a fim de melhorar os resultados da próxima avaliação. Ressalta-se que, nos últimos anos, houve ampliação do espaço de ambas as salas de professores, inclusive com a reforma geral de uma delas.

Deve ser levando em conta que nos últimos anos houve aperfeiçoamento do serviço da reprografia, tanto em termos de fluxo de atendimento como de espaço físico. A utilização do ambiente virtual de aprendizagem permitiu aos professores o compartilhamento de material, o que diminui a necessidade da realização de cópias. Entretanto, esses mesmos fatores, ligados à redução no número de alunos por conta da não abertura de turmas em 2017 fez com que fosse reduzido o número de funcionários para atendimento à comunidade acadêmica. Esse número reduzido pode ter causado dificuldades de atendimento, especialmente em horários de pico.

5 AÇÕES E PROPOSIÇÕES

Eixo 1 (Dimensão 8) - Planejamento e Avaliação Institucional:

- Continuar e fortalecer os processos de acompanhamento e revisão sistemática do PDI, PPC's e dos demais documentos institucionais.
- Reforçar a importância da avaliação institucional como promotora de diagnósticos adequados para a reflexão dos processos e procedimentos institucionais.

Eixo 2 (Dimensões 1 e 3) - Desenvolvimento Institucional:

- Ampliar as ações institucionais e de cursos que visem refletir e discutir questões relacionadas ao desenvolvimento econômico e social da região.
- Ampliar as ações institucionais e de cursos que visem refletir e discutir questões relacionadas à inclusão social.
- Ampliar as ações institucionais e de cursos que visem refletir e discutir questões relacionadas a defesa do meio ambiente
- Ampliar as ações institucionais e de cursos que visem refletir e discutir questões relacionadas a defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural da região.

Eixo 3 (Dimensões 2, 4 e 9) - Políticas Acadêmicas:

- Reforçar a relação metodológica entre a utilização da bibliografia básica e a realização das atividades práticas, como instrumento para a autoaprendizagem.
- Fortalecer as relações entre os conteúdos teóricos e as atividades práticas a fim de estimular a aprendizagem interdisciplinar.
- Ampliar a participação de alunos em projetos de Iniciação Científica.
- Estimular a diversidade de metodologias no processo de ensino-aprendizagem (TIC's), bem como a diversificação de instrumentos nos processos de avaliação.
- Fortalecer o trabalho com experiências de aprendizagem inovadoras, evidenciando essas ações para o aluno.
- Aprimorar a comunicação interna, em especial, com os discentes.
- Melhorar nos serviços de atendimento psicopedagógico.

Eixo 4 (Dimensões 5, 6 e 10) - Políticas de Gestão:

- Continuar ofertando e ampliando as oportunidades de capacitação profissional de docentes, coordenadores, gestores e funcionários técnico-administrativos.
- Ampliar a participação dos docentes às discussões que dizem respeito aos projetos e políticas institucionais.
- Aprimorar as definições quanto às atribuições e competências de cada órgão/setor da instituição.
- Estimular as relações cordiais no ambiente de trabalho.
- Ampliação do acompanhamento da previsão e execução orçamentária dos cursos pelos coordenadores.

Eixo 5 (Dimensão 7) - Infraestrutura Física:

- Adequação dos aparelhos de ar condicionado nas salas de aula em relação à temperatura, incidência de ar frio diretamente sobre docentes e excesso de ruído.
- Incrementar a quantidade de equipamentos e recursos nos laboratórios de engenharias e o estado de conservação e manutenção dos computadores nos laboratórios de informática.
- Melhorar os serviços prestados pela cantina.
- Melhoria do atendimento na reprografia.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação levado a efeito pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Aracruz, desenvolvido no ano de 2017, expressiva participação da comunidade acadêmica.

A autoavaliação institucional revelou uma instituição cônica de suas responsabilidades no setor acadêmico e o seu efetivo comprometimento com o processo educacional.

Este comprometimento da IES com o seu fazer pedagógico está também sinalizado pelo envolvimento dos atores institucionais no processo avaliativo. Embora a CPA considere estes avanços, tem utilizado estes resultados para instrumentalizar aos setores diretivos da IES e da Mantenedora a fim de perseguir a melhoria continuada de seus processos.

Nesse sentido, é perceptível a relevância crescente que os gestores têm dado a CPA como órgão independente e fomentador de informações estratégicas para o planejamento de ações eficazes, cujo intuito é proporcionar uma educação de qualidade como propugnado na missão institucional.

A avaliação institucional de 2017 é, portanto, um norte para o direcionamento de ações que envolvam todos os agentes da comunidade acadêmica em um esforço solidário para a construção de uma instituição com cada vez maior capacidade de formar cidadãos e profissionais competentes e comprometidos com o desenvolvimento da sociedade onde estejam inseridos.